

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026 ANO
BASE 2025**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2026

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026 ANO
BASE 2025**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
FACULDADE DOM LUCIANO MENDES**

Mariana, 2026

Diretor Geral
Euder Daniane Canuto Monteiro

Diretor Acadêmico
Edvaldo Antônio Melo

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Histórico da instituição.....	5
1.2 Linha do Tempo Institucional.....	20
1.3 Composição da CPA.....	26
1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	27
1.5 Cronograma das atividades da CPA em 2025	27
2 METODOLOGIA DE ANÁLISE	28
3. DESENVOLVIMENTO.....	29
3.1 Análises dos Dados e das informações.....	29
3.2 Corpo discente	30
3.2.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	30
3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	31
3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	34
3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	35
3.2.5 Eixo V – Infraestrutura.....	37
3.3 Corpo Docente.....	43
3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	43
3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	44
3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	45
3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	48
3.3.5 Eixo V – Infraestrutura.....	49
3.4 Corpo Técnico-Administrativo.....	57
3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	57
3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	58
3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas.....	59
3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão.....	61
3.4.5 Eixo V – Infraestrutura.....	62
3.5 Comunidade Externa	66
3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI.....	68
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	71
5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025.....	74
ANEXO 1 -QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO	75
ANEXO 2 – AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	76

ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS	78
--	-----------

1 INTRODUÇÃO

O relatório institucional tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada, os principais elementos que constituem a identidade, a trajetória e os processos avaliativos da Instituição, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Neste primeiro momento do relatório, será exposto o histórico da instituição, evidenciando seu processo de criação, consolidação e desenvolvimento ao longo dos anos. Em seguida, apresenta-se a linha do tempo institucional, com destaque para os marcos acadêmicos, administrativos e científicos mais relevantes. Na sequência, será descrita a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de autoavaliação. Posteriormente, será abordado o planejamento estratégico da autoavaliação institucional, evidenciando os princípios, objetivos e metodologias adotadas. Por fim, apresenta-se o cronograma das atividades da CPA para o ano de 2025, detalhando as ações previstas para o desenvolvimento e a consolidação da cultura avaliativa no âmbito institucional.

1.1 Histórico da instituição

Situada em Mariana, primeira vila, primeira cidade e primeira capital e bispado de Minas, localizada na Região dos Inconfidentes, a Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) de Mariana serve a um contexto caracterizado como centro deflagrador do processo civilizatório mineiro, no passado, e importante centro cultural, com destaque para as áreas de patrimônio histórico, arquitetônico, turístico e minerador. Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Dom Luciano Mendes de Mariana (FDLM) na Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, entidade mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002.

Vinculada à história do Seminário de Mariana, estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz, a FDLM, hoje denominada também Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã, como se nota na descrição de seus objetivos. Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de

12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado de mesma data, a FDLM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro Processo Seletivo do Curso de Bacharelado em Filosofia.

Em seu primeiro ano de atuação, além do curso de Filosofia, deu-se também o início do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ciência da Religião. No mesmo ano, a FDLM assumiu o planejamento e organização da Semana de estudos filosóficos e teológicos, anteriormente oferecida, a cada ano, pelo Seminário de Mariana. Em 2005, segundo ano de funcionamento da Instituição, iniciou-se também o Curso de Extensão em Teologia Básica para Leigos.

Em 2006, além do curso de capacitação para a juventude (Projeto Apoená), a FDLM realizou o Seminário de Avaliação Institucional, com a participação de toda a comunidade acadêmica, com o objetivo de responder ao que determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No mesmo ano, deu-se início à programação do “Espaço Aberto”, atividade semanal para exposição de conteúdos, projetos e serviços diversos no campo do ensino, pesquisa e extensão. Desde sua implantação, o Espaço Aberto conta com a participação expressiva dos alunos da FDLM e com o envolvimento de docentes e servidores da Instituição. Em 2006, deu-se o término do curso da primeira turma de Filosofia da FDLM.

Em 2007, a Faculdade Arquidiocesana deu passos significativos em busca de melhor qualidade e maior abrangência de sua ação. Foi implantado, em abril, o Programa Arquidiocesano de Mariana – PROAD, setor institucional para a programação de cursos de pós-graduação e extensão nas áreas de turismo, negócios e desenvolvimento humano. Foram ofertados, pelo PROAD, os cursos de Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, em parceria com o Instituto Axis, de Belo Horizonte, – MG.

Com a chegada de seu novo Reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, cuja posse se deu no dia 2 de agosto de 2007, a FDLM inaugura período de sua história. Uma das primeiras ações de Dom Geraldo foi a assinatura do convênio de cooperação mútua entre a FDLM e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científico e cultural entre as duas instituições de ensino por meio de troca de informações, prática de estágios, atividades culturais, desenvolvimento e prestação de serviços cooperativos integrados em áreas de interesse comum. Os produtos iniciais desse convênio foram as parcerias com o IEC – Instituto de Educação Continuada da PUC e com a PUC Minas Virtual, para a oferta de cursos de pós-graduação e cursos de graduação a distância, respectivamente. Foi criado, então, em Mariana, um polo da PUC Minas Virtual. Neste mesmo ano, graças à sensibilidade de seu reitor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, a

Instituição passou a ser designada pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra perpétua ao saudoso arcebispo de Mariana e fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome.

Foi em outubro de 2007 que a Faculdade recebeu a visita da comissão designada pelo MEC, com a finalidade de avaliar e supervisionar a documentação do curso de Filosofia, a qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, a estrutura física do prédio, o acervo bibliográfico, o funcionamento dos órgãos colegiados e a organização da secretaria acadêmica.

No início de 2008, o Ministério da Educação enviou o Relatório da visita, reafirmando os aspectos positivos apontados pelos avaliadores e conferindo ótima pontuação ao curso. Os pontos positivos ressaltados foram: a competência e dedicação do corpo docente; a preocupação em trabalhar com textos filosóficos; a boa relação entre professores/alunos/coordenação; a seriedade com que é conduzido o curso nos três eixos fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Em novembro do mesmo ano, os alunos ingressantes e concluintes do curso de Filosofia daquele ano foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cumprindo exigências do Ministério da Educação, com a nota 05.

Em 2008, foram ofertados cursos de extensão na área de teologia e pastoral catequética. No mesmo ano, Dom Geraldo, por ocasião do segundo aniversário de falecimento de Dom Luciano Mendes de Almeida, instituiu a Comenda Dom Luciano para agradecer pessoas comprometidas com a educação e responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, e declarou a data de 27 de agosto como Dia da Faculdade, a ser comemorado anualmente por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano. Em outubro de 2008 aconteceu, em parceria com o Instituto de Teologia São José, o IX Simpósio Filosófico-Teológico, dando sequência às semanas filosófico-teológicas dos anos anteriores.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria nº 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20, data em que passou a vigorar e ocasião em que a comunidade acadêmica recebeu, com júbilo, a auspiciosa notícia. Até esta data, 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FDLM.

Em 2010 e 2011, a FDLM continuou a oferecer o curso de filosofia, bem como a promover eventos significativos para a Região dos Inconfidentes, como o XI e a XII simpósios filosófico-teológicos. Além disso, vários órgãos internos foram aperfeiçoados através de

regimentos e regulamentos devidamente aprovados. Foi criado também durante este período o serviço de ouvidoria.

Uma iniciativa que envolveu a direção e o Conselho de Ensino e Pesquisa da FDLM foi a continuidade das discussões voltadas para a efetivação do Instituto de Treinamento e Tecnologia – ITT. Criado pelo Reitor da FDLM, e existindo a partir de contrato de parceria com a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, e a ACTT Treinamento e Tecnologia, o ITT teve por objetivo a oferta de cursos voltados para funcionários de empresas de mineração e congêneres. Esta iniciativa possibilitou a oferta de cursos de diferentes níveis, como cursos de curta duração ao nível de extensão, sendo prevista também a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu, de graduação tecnológica e, sendo oportuno, cursos de engenharia.

Em fevereiro de 2011, a Faculdade recebeu a visita in loco de três avaliadores designados pelo MEC para o credenciamento. O relatório foi enviado posteriormente pelo MEC e os pontos positivos ressaltados foram muitos, embora se visse a necessidade de se investir mais na CPA (Comissão Própria de Avaliação), processo que foi aperfeiçoado e agilizado durante este mesmo ano. A portaria 286, de Renovação do Reconhecimento do curso de filosofia é do dia 21 de dezembro de 2012, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Neste mesmo ano de 2012, foram criados novos Centros de Estudos Teológicos – CETES, ampliando os cursos de extensão da FDLM em teologia para leigos, agora acolhendo alunos destes municípios e adjacências. Também em 2012, aconteceu o curso de pós-graduação *lato sensu* em História da Arte Sacra.

Em 2013, tivemos a outorga da Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico realizado em parceria com o Instituto de Teologia São José (Mariana – MG). Quanto ao ensino superior tivemos o ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, além do Curso de Arquivística e os Cursos de Extensão em Teologia.

Desde 2013, em substituição da *Revista Reflexões*, a FDLM publica a *Inconfidentia* – Revista/ Eletrônica de Filosofia, além da divulgação de trabalhos e artigos acadêmicos no *Blog Pensamento Extemporâneo*.

Em 2014, a FDLM realizou o 3º Seminário de Bens Culturais e a outorga da Comenda Dom Luciano, além do Simpósio Filosófico-Teológico, também em parceria com o Seminário São José, da Arquidiocese de Mariana. O Bacharelado em Filosofia registrou o ingresso de nova turma, bem como os cursos de Introdução à Fotografia e os Cursos de Extensão em Teologia.

Em 2015, a FDLM promoveu novamente a Comenda Dom Luciano e o Simpósio Filosófico-Teológico, com parceria do Instituto de Teologia. Realizou também trabalho intenso e detalhado, objetivando a revisão dos documentos institucionais e aprimoramento da prestação de serviços educacionais, com a assessoria da empresa LUPA Consultoria e Treinamento, do Rio de Janeiro. Além do ingresso de nova turma no Bacharelado em Filosofia, a FDLM ofertou cursos de extensão em Filosofia, Teologia Cristã, Psicologia Relacional e Libras. Promoveu ainda, em parceria com o Regional Leste II da CNBB, importante Seminário de Bens Culturais para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Em 2016, a busca de qualidade e excelência nos serviços contou novamente com a assessoria da Empresa LUPA. A IES promoveu novamente a outorga da Comenda Dom Luciano, cursos de extensão de Capacitação para Secretárias, curso de Oratória e o *Colloquium Scholastica Brasilis*, com a presença e participação de pesquisadores de diversos grupos: Filosofia Brasileira (FIBRA – Prof. Paulo Margutti), Filosofia e desenvolvimento brasileiro (Prof. Ivan Domingues) e *Scholastica Colonialis* (Profs. Roberto Pich e Alfredo Culleton). Em comemoração ao décimo aniversário de falecimento de seu patrono, Dom Luciano Mendes, a FDLM promoveu uma Semana Acadêmica sobre a história, a atuação e o pensamento de Dom Luciano Mendes. Além de integrar novos alunos ao quadro do ensino superior, a IES ofertou cursos de extensão em Filosofia, Psicologia Relacional e Teologia, bem como Pós-graduação *latu sensu* em História da Arte Sacra. Realizou-se também o “Ciclo de Debates Os Sentidos da Filosofia”, em parceria com o IFMG / Ouro Preto, em torno da filosofia antiga (Platão e Aristóteles) e contemporânea (Heidegger e Adorno). O evento contou com sessões de comunicações e conferências.

Também em 2016, em decorrência dos problemas relacionados ao rompimento da barragem de Bento Rodrigues, no município de Mariana, foi desenvolvido um projeto de extensão com a temática "Memória, história e verdade: quem são os atingidos de Bento Rodrigues?" O Projeto foi realizado entre os anos de 2016 e 2017. Teve por objetivo compreender, a partir da apropriação de conceitos filosóficos, a realidade circunstancial e existencial de dois grupos específicos de pessoas situadas na microrregião de Mariana: os atingidos pelo rompimento da barragem de mineração em Bento Rodrigues e os idosos abrigados no lar santa Maria.

Em 2017 a FDLM realizou cursos de extensão em Teologia e Psicologia Relacional, o III Ciclo de debates *Crítica e Crise – Democracia e o papel do intelectual*, e o II Colóquio *Filosofia Brasileira Séc. XIX*. Também em 2017, por orientação do Presidente da Fundação

Marianense de Educação (FME), mantenedora da FAM, realizou-se o processo de alteração do nome da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) que passou a chamar-se Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM). Na última avaliação promovida pelo MEC (2017), o Curso Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso e exemplifica o compromisso e o empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente dessa IES.

Aos 30 de julho de 2018 foi publicado o Recredenciamento da Faculdade Dom Luciano Mendes pela Portaria Nº 717, conforme consta no Diário Oficial da União, Seção 1, Pág. 19, Nº 306/2018, E-MEC 201611161. No mesmo ano foi aprovada a abertura do curso presencial de graduação em teologia. Foi criado também o curso de Extensão em Teologia para leigos na cidade de Leopoldina-MG. Realizou-se o *Colóquio Internacional Antero de Quental* em parceria com universidades brasileiras e portuguesas. Conforme vem ocorrendo a cada ano, realizou-se a *Comenda Dom Luciano* no dia 27 de agosto. Na semana da *Comenda* foi organizada a “Semana Dom Luciano” com temas relacionados aos 50 anos da Conferência de Medellín, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. No final do ano de 2018, no Ato da formatura, foi prestada homenagem a dois professores eméritos da FDLM, ao prof. Dr. Elias Bartolomeo Leoni e à professora Ms. Maria da Conceição de Pinho Paulino.

Também no ano de 2018 a FDLM foi agraciada pela autorização para funcionamento do curso de bacharelado em Teologia, publicado no dia 3 de julho de 2018, no Diário Oficial da União, portaria número 463, e que se encontra no Registro do e-MEC Nº 201808656. A portaria foi assinada pelo secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, Henrique Sartori de Almeida Prado e permite à FDLM ampliar seu campo de atuação.

Do ponto de vista da extensão, em 2018 foram desenvolvidos os seguintes projetos: 1) “Filosofia e religião no Âmbito Comunitário Eclesial”, que teve como objetivo oferecer aos discentes, através da parceria com o Seminário São José, a oportunidade de extensão em filosofia com ênfase no compreender a religião como fonte de sentido da vida. Para tal foi desenvolvido palestra, visita *in loco* às casas e a promoção de eventos com temáticas relativas ao sentido da vida; 2) “Espetáculo Teatral Jeca Tatu”, tendo como objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar através do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar; 3) Projeto artístico cultural: “O coral do Seminário de Mariana e sua importância na dimensão social,

cultural e religiosa”, tendo como objetivo apresentar o ser humano e seu potencial de se relacionar com o próximo e a natureza, desvelando não somente seu interior, mas toda a beleza manifesta através da arte.

Pensando a realidade na qual se situa a IES, no ano de 2019 foram idealizados pela coordenação de curso da Filosofia os seguintes projetos de pesquisa, com enfoque cultural: 1) “A Hora dos In-confidentes” com o objetivo de resgatar e reinterpretar elementos próprios do modo de pensar e de se expressar da região dos Inconfidentes, a saber, os traços culturais, pedagógicos e filosóficos próprios da região dos Inconfidentes; bem como refletir os desafios que esta região vem enfrentando no que diz respeito às questões políticas, socioeconômicas e ambientais, que em nada diminui o valor e a riqueza cultural e humana da região na qual se situa a IES; 2) o “Círculo de Leitura: a terceira margem” com o objetivo de resgatar a importância do gênero dos textuais nos seus mais diversos estilos em parceria com Ciclo de Leitura do Museu Alphonse de Guimaraens, de Mariana.

Quanto aos projetos de extensão, em 2019 houve ampliação para a dimensão laboratorial. Dentre os projetos de extensão, destacamos: 1) Laboratório e extensão em Teatro e Coral, em parceria com o Seminário Arquidiocesano São José, com apresentações no SESI de Mariana e tendo como foco a responsabilidade social da Faculdade em prol da Comunidade da Figueira e nas várias instituições da cidade. Foi apresentado o espetáculo teatral “Eu só quero é ser feliz”, que teve por objetivo proporcionar lazer e reflexão para a comunidade acadêmica da FDLM e para a comunidade da cidade de Mariana. A peça foi apresentada internamente, para toda a comunidade acadêmica da FDLM, e posteriormente para a comunidade de Mariana. 2) Na Comunidade da Figueira, entidade mantida pela Fundação Marianense de Educação, foi desenvolvido o Projeto: “Filosofia e Figueira – União do saber filosófico e social que se complementam”.

Em agosto de 2019 foi organizada a “II Semana Dom Luciano”, em parceria com a Coordenação de Pastoral da Arquidiocese de Mariana, em articulação com as 05 regiões pastorais. O tema desenvolvido foram os 40 anos da realização da 3ª Conferência Episcopal Latino-americana – Puebla, culminando a Semana com a solenidade de outorga da Comenda Dom Luciano, de Responsabilidade Social e Mérito Educacional, dia 27 de agosto.

Além dos projetos já em curso, a saber, o “Dizer o testemunho II” e “Moventes ideológicos”, foi criado em 2019 o projeto de pesquisa “Por uma filosofia da encarnação: o *dizer* do corpo” em parceria com o grupo de pesquisa “Fenomenologia e Genealogia do Corpo” da FAJE/BH. Além dos encontros, o grupo de pesquisa “Por uma Filosofia da Encarnação” foi

agraciado com a presença de dois conferencistas internacionais: Dr. Paul Gilbert, professor emérito da Universidade Gregoriana de Roma, que proferiu a Conferência “*Il corpo. Neurologia versus fenomenologia*”; e Dr. Didier Franck, professor emérito da Universidade de Paris X Nanterre, com a conferência “*La signification du corps chez Nietzsche e San Paul*”.

No que se refere à proposta de novos cursos, a FDLM constantemente empreende esforço para a ampliação da oferta, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional. No início de 2019 a IES recebeu a visita do MEC, objetivando a criação do curso de Graduação em Psicologia. Naquele ano, além dos cursos de extensão em Teologia Cristã e Psicologia Relacional, foram oferecidos os cursos de extensão em Doutrina Social da Igreja (DSI) e o curso de extensão em Teologia Bíblica (CETEBI) na modalidade presencial. Ainda em 2019, além dos polos em funcionamento nas cidades de Barbacena, Viçosa, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Piranga e Ouro Branco, a FDLM ofertou cursos de extensão em Leopoldina.

Além do curso de pós-graduação *lato-sensu* em História da Arte Sacra, que visa aprimorar conhecimentos históricos, religiosos e artísticos da cultura e do cristianismo no Brasil, a FDLM criou em 2019 o curso de Especialização em Saúde Mental, cujo projeto objetivava capacitar profissionais, de diferentes áreas, para atender crescente demanda do município de Mariana e de cidades circunvizinhas. Esta era uma demanda da realidade local, em virtude do rompimento da barragem da Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues.

O ano de 2020 iniciou-se com o Simpósio Filosófico-Teológico, com a temática “A voz do silêncio: a escuta da realidade”. No início deste mesmo ano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ), foi criado o “Projeto Memória”, tendo como objetivo resgatar a memória dos 270 anos do Seminário de Mariana através da realização de eventos ao longo do ano acadêmico. A Faculdade Dom Luciano é filha desta história dos 270 anos do Seminário de Mariana.

A partir de março de 2020, devido à Pandemia Covid-19, a FDLM foi impactada em todos os seus cursos, sobretudo nos cursos de Extensão e Pós-Graduação, que foram paralisados. No entanto, mesmo apesar da pandemia causada pelo novo coronavírus e os impactos sobre os cursos presenciais, a partir do dia 01 de abril até final do primeiro semestre de 2020, após várias reuniões dos órgãos da faculdade (NDE, CCG e Conselho Superior), a FDLM optou pelo funcionamento das aulas do curso de graduação em filosofia na modalidade remota, em conformidade com as portarias do MEC que permitiam a “substituição das aulas presenciais para as aulas transmitidas por meios digitais” enquanto durasse a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19. No âmbito da extensão, iniciou-se o Projeto da

Figueira “Filosofia e Figueira – União do saber filosófico e social que se complementam”. No entanto, devido ao agravamento da situação pandêmica, o projeto teve de ser adaptado, com um subprojeto, na modalidade online, intitulado: “Comunidade da Figueira: identidade, memória e testemunho”, e teve por objetivo elaborar um artigo baseado nos trinta anos de história da Comunidade da Figueira.

No segundo semestre de 2020, a FDLM manteve o curso de Graduação em Filosofia funcionando na modalidade remota, de acordo, sobretudo com a portaria do MEC nº 544, de 16 de junho de 2020 que também dispunha sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. De 14 a 25 de agosto de 2020, por meios digitais, foi realizado o Seminário “Filosofia e Saúde” e de 24 a 29 de agosto, também por meios digitais, foi organizada a III Semana Acadêmica Dom Luciano, em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) da Arquidiocese de Mariana, com o tema “270 anos de fundação do Seminário de Mariana”. Ainda no segundo semestre de 2020, foram criados cursos de extensão na modalidade remota, a saber: Angústia e Existência, A Felicidade em Santo Agostinho, Imaginária devocional, Gestão e organização de Arquivos Eclesiásticos, Saúde Mental, dentre outras iniciativas. Teve continuidade a oferta das aulas do curso de pós-graduação em História da Arte Sacra, que deveriam ter acontecido em julho.

A FDLM encerrou suas atividades de 2020 com a colocação de Grau dos Bacharéis em Filosofia e também com a cerimônia de lançamento do Selo dos 270 anos do Seminário^[1], no dia 20 de dezembro, na modalidade remota. No final de 2020, a FDLM recebeu o comunicado do MEC informando que o pedido de autorização de funcionamento do curso de graduação em Psicologia foi indeferido, optando por não apresentar recurso.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2020 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia* e também na publicação de alguns volumes na Série *Inconfidentia Philosophica*. Dentre as publicações na Série, destacam-se: *Escritos sobre escravidão*; *Religião como ética: religião do amor sem Eros em Emmanuel Lévinas*; *Juan Carlos Scannone: uma aproximação filosófico-teológica sobre o pensamento Latino-Americano*; *Subjetividade, alteridade e transcendência na filosofia contemporânea*. Evidenciamos também a obra *A hora dos In-confidentes* que nasceu do projeto de pesquisa da Faculdade. Ressaltamos ainda a *publicação pela Editora Dom Viçoso: Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana e Conde da Conceição*.

No ano de 2021, a FDLM desenvolveu suas atividades de acordo com a Portaria do MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que previa a realização das aulas e demais atividades

acadêmicas na modalidade remota. Foi realizada o III Simpósio Acadêmico, de 25 a 27 de fevereiro, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) de Mariana, dando continuidade à temática dos 270 anos de fundação do Seminário de Mariana.

Em junho de 2021 houve o II Colóquio Internacional sobre a Filosofia do Corpo, em parceria da com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Em parceria com a Faculdade de Teologia e Filosofia (FAJE) de Belo Horizonte, foi realizado de 18 a 20 de agosto de 2021, o Simpósio sobre a memória dos 100 anos de nascimento do filósofo e pensador brasileiro, Henrique Cláudio de Lima Vaz, envolvendo a temática da realização humana a partir de suas grandes obras, sobretudo, nas áreas da Antropologia, Ética e Metafísica. De 21 a 31 de agosto de 2021 foi realizado o II Seminário Internacional Filosofia e Saúde, com a temática “A saúde no mundo Antigo”, de modo conjugado com a IV Semana Dom Luciano, que contou com a participação de vários conferencistas do Brasil e da Universidade de Macerata/Itália. De 28 a 29 de setembro de 2021 foi realizado o Ciclo de Conferências “O cuidado com a saúde mental e a prevenção ao suicídio”, promovido pela Faculdade Dom Luciano Mendes, em parceria com a Domus ASF. O evento contou com uma conferência internacional “Il suicidiogiovanile: una drammaticarealtàdelnostro tempo”, com o Prof. Dr. Giovanni Cucci, da Pontifícia Universidade Gregoriana, e também com a conferência “O suicídio: entre o sujeito e o outro”, proferida pelo Prof. Dr. Cyro Marcos da Silva (cofundador do Núcleo de Direito e Psicanálise da UFPR – Curitiba), ambas as conferências na modalidade online.

Do ponto de vista das pesquisas, em 2021 a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, com a publicação de dois volumes da revista. Foram também publicados alguns volumes na Série *InconfidentiaPhilosophica: Por uma filosofia da encarnação: o “Dizer do corpo”*; *Filosofia e saúde*, vol 1: *pensando a pandemia na época da insensatez*. Foi desenvolvido o projeto de extensão e pesquisa “Nos passos de Dom Viçoso”, com a publicação impressa de seis números de um periódico sobre a vida de Dom Viçoso. Tendo em vista o contexto da pandemia, deu-se continuidade à pesquisa sobre Filosofia e Saúde, na modalidade projeto “Filosofia e saúde: os efeitos da pandemia na Arquidiocese de Mariana”. Parte dos resultados do projeto foi apresentada no Fórum sobre a Caridade, realizado pela Arquidiocese de Mariana.

Em 2021 houve empenho no sentido de melhor divulgação dos cursos de Pós-Graduação em História da Arte Sacra e dos cursos de extensão, como “Matrimônio e família à luz da legislação canônica”. Encontra-se em oferta o Curso Internacional de Aperfeiçoamento em

Bioética, com professores brasileiros e italianos, atividade resultante de parceria entre a FDLM e a Domus-ASF/Itália, na modalidade online.

No âmbito da extensão, o projeto da comunidade da Figueira, iniciado em 2020, na modalidade online, “Comunidade da Figueira: identidade, memória e testemunho”, continuou em 2021, tendo como resultado a elaboração e impressão da revista “Comemorativa da Comunidade da Figueira – 30 anos de fecundidade, doçura e alegria”. Ainda em 2021, foi desenvolvido o projeto “Filosofia da terra” que visou trabalhar a sustentabilidade, o manuseio da terra e o cuidado ecológico.

Devido à nova onda de propagação do Coronavírus, da cepa Omicron, a FDLM iniciou os primeiros 15 dias de aula na modalidade remota, desenvolvendo suas atividades de acordo com a Portaria do MEC, nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020 que previa a realização das aulas e demais atividades acadêmicas na modalidade remota. No dia 21 de fevereiro a FDLM retornou com as aulas presenciais, seguindo os protocolos sanitários para o retorno às aulas, conforme discutido e aprovado nas reuniões dos órgãos da Faculdade.

Dando continuidade ao Projeto “Filosofia e Saúde” a FDLM realizou, em 2022, o “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, com professores brasileiros e do exterior. O curso foi planejado em parceria com a Domus ASF/Itália, na modalidade online e está sendo ofertado como aperfeiçoamento, como gratuidade para os professores e o corpo técnico administrativo, com uma bolsa da Faculdade, e com desconto de 50% para alunos da FDLM e membro da Domus ASF, além de 10% para os egressos da FDLM. No primeiro semestre de 2022 houve o curso de “Introdução à psicopatologia para formadores”, ofertado pelo próprio diretor da FDLM, que é bacharel e mestre em psicologia. Ainda no primeiro semestre de 2022, durante os meses de fevereiro e março, na modalidade online, houve um Seminário intensivo sobre a Campanha da Fraternidade 2022, com o tema na área da educação. De 25 a 27 de maio de 2022 foi realizado o Simpósio Filosófico-Teológico, intitulado “Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: um olhar teológico, histórico e artístico do monumento”. O evento foi realizado pela FDLM em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ).

No primeiro semestre de 2022, além da Comunidade da Figueira foram desenvolvidos outros projetos, como: 1) Comunidade Terapêutica Emanuel (COTEREM) que tem como objetivo desenvolver atividades teóricas e práticas com os acolhidos que estão em processo de recuperação na casa de recuperação da dependência química; 2) O espetáculo cultural “O jantar da realeza sem nobreza”, que tem objetivo trabalhar a dimensão cultural envolvendo o pensar

do teatro, sua forma de ser, agir e interpretar; 3) o Projeto Laboral: “A presença do coral do seminário São José na sociedade Marianense”, que tem por objetivo desenvolver nos atuantes do projeto senso de responsabilidade, capacidade artísticas e habilidade para trabalhar em grupo.

No segundo semestre de 2022, de 27/08 a 01/09, realizou-se a V Semana Dom Luciano, com o tema “História, Educação, Estado e Igreja: o centenário do falecimento de Dom Silvério Gomes Pimenta”, promovido pela FDLM, em parceria com a Arquidiocese de Mariana. O evento se deu de modo itinerante percorrendo as cidades de Congonhas, Belo Horizonte (na Puc-Minas), Mariana e Dom Silvério. E dando continuidade ao “Curso Internacional de Extensão em Vida Humana e Questões de Bioética”, de 05 a 26/10 houve o curso de extensão “Saúde Preventiva e Sexualidade” com o Prof. Dr. Pe. Ronaldo Zaccharias. A FDLM também atuou em parceria na 43ª Semana do Aleijadinho: Patrimônio e Arte – amar para conservar”, realizado de 11 a 18/11 em Ouro Preto – MG.

Quanto às pesquisas, em 2022, a FDLM manteve assiduidade nas publicações semestrais da revista *Inconfidentia*, com a publicação de dois volumes da revista, sendo o segundo volume com o Dossiê sobre a Arte Sacra. Foi publicado também um volume na Série *InconfidentiaPhilosophica* intitulado “O realismo dos universais: uma discussão sobre os atributos não instanciados” (Editora Fi, 2022).

Iniciamos o ano de 2023 com a feliz notícia da publicação do livro *Filosofia e Saúde: mundo antigo e implicações contemporâneas*, Vol. 2 (Editora Fi, 2023). Trata-se de uma coletânea fruto das pesquisas e das conferências do II Seminário Internacional Filosofia e saúde, realizado durante a IV Semana Dom Luciano Mendes, entre os dias 21 a 31 de agosto de 2021, com a temática “A saúde no mundo Antigo”, em parceria com a Domus ASF. Por ocasião do lançamento do livro e abertura do ano acadêmico, aconteceu a conferência intitulada “Filosofia e Saúde na Antiguidade”, com o Prof. Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brandão (UFMG), a apresentação do Dossiê intitulado “A Arte Sacra: História, Memória e Conservação Patrimonial”, publicado na *Revista Inconfidentia*, v. 6, n. 12, 2022 e a conferência intitulada “Arte Sacra – do Visível ao invisível”, com a artista sacra Patrícia Souza da Silva (PMMI).

No primeiro semestre de 2023, foi realizado nos dias 08 e 15/02 o Seminário sobre a CF/2023: Fraternidade e fome; de 06 e 07/03, I Encontro de Egressos; o Simpósio Acadêmico Filosófico-Teológico, de 24 a 26 de maio, com a temática: “As mídias digitais e os impactos na formação”; a apresentação das práticas educacionais exitosas envolvendo a curricularização da extensão: Vida em sociedade (Curricularização I); Pesquisa em Perspectiva: Inclusão e

oportunidade de vida (Curricularização II). Houve a realização do primeiro módulo do curso de Pós Graduação *Lato sensu*, em História da Arte Sacra, em parceria com a prefeitura de Ouro Preto. E nos cursos de extensão, deu-se início o curso “Temas antropológicos e existenciais” (em Ouro Preto), “Teologia Cristã” (em Cachoeira do Campo); “Teologia Bíblica”, na modalidade online, em parceria com a Forania de Ponte Nova.

Terminamos o primeiro semestre com a grata alegria da publicação do volume 7, número 13 da Revista de Filosofia *Inconfidentia*¹, contendo oito artigos perpassando temas e autores da filosofia desde a Antiguidade Clássica até a fase atual.

No segundo semestre de 2023, realizou-se a VI Semana Acadêmica Dom Luciano, de 21 a 26 de agosto, com a temática focando os 10 anos de pontificado do Papa Francisco, os 20 anos de Criação da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) e os 40 anos de missão das irmãs Apóstolas da Sagrada Família (Domus ASF) no Brasil, com a qual a FDLM tem realizado parceria em suas atividades. Também estão previstos: 1) o Workshop direito e inteligência artificial (IA), entre inovação e regulação: mundos por vir, de outubro a dezembro, e conta com várias instituições parceiras; 2) a VI Conferência de Pesquisas Interdisciplinares em História da Arte, Arquitetura e Patrimônio: um diálogo como Sudeste, no período de 16 a 18 de novembro. Para os cursos de extensão, houve a realização do curso de Paleografia e estão previstos: 1) Conservação Preventiva, 2) Organização e 3) Gestão de Arquivos Eclesiásticos. Na Pós Graduação *lato sensu*, novas parcerias estão previstas: 1) com a prefeitura de Itabirito, curso de Pós em Saúde Mental; 2) com a prefeitura de Mariana, o curso de formação para os guias turísticos e também a publicação do livro sobre a Catedral de Mariana.

Na última avaliação promovida pelo MEC, o Curso Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes alcançou a nota 4 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a nota 3 no Índice Geral de Cursos (IGC), e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro), o que garante o direito de continuidade da oferta do curso e exemplifica o compromisso e o empenho da Diretoria, do Corpo Técnico, dos Docentes e dos Discentes que constituem a história e o presente dessa IES, de acordo com o gráfico de indicadores de avaliações institucionais. Com destaque no Enade de 2021 (nota 04), o Curso de Filosofia obteve seu reconhecimento automático, de acordo com a portaria seres mec nº 151, de 21 de junho de 2023 p. 39, portaria publicada no Diário Oficial da União, de 23/06/2023.

De 23 a 25 de novembro de 2023, a Faculdade Dom Luciano Mendes - FDLM - recebeu a comissão de avaliadores do Ministério da Educação (MEC) para a visita virtual *in loco* de

¹ Os artigos já podem ser acessados pelo endereço: <http://inconfidentia.famariana.edu.br/numero-13/>

recredenciamento da instituição. Tivemos a grata notícia de obter, no indicador de 1 a 5, a nota de excelência 4. A Faculdade teve excelente avaliação no seu corpo docente, CPA, projetos, pesquisa, responsabilidade social, dentre outros.

Terminamos o ano de 2023 com a formatura dos bacharelados em filosofia, a realização também da conclusão de concursos de extensão dos polos de Carandaí (Teologia Cristã); Ouro Preto (Temas antropológicos e existenciais); em Lafaiete (Teologia Cristã). Os cursos online também foram finalizados como: Paleografia, conservação preventiva, Gestão e Organização de Arquivos Eclesiásticos.

Do ponto de vista das pesquisas e publicações, no final de 2023, tivemos a grata alegria de lançar o v.07, n.14 da Revista de Filosofia *Inconfidentia*². Sobre eventos, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2023, aconteceu a VI Conferência de Pesquisas Interdisciplinares em História da Arte, Arquitetura e Patrimônio: um diálogo com o Sudeste”, com organização do Grupo de estudos interdisciplinares em parceria com a FDLM.

Em relação ao ensino, para o ano de 2024, conforme reunião dos órgãos NDE e CCG e aprovado pelo CONSUP no final de 2023, criou-se o Seminário Filosófico “Leitura e Interpretação de textos filosóficos”, com a seguinte ementa: “Intenta oferecer instrumentos interpretativos para a leitura de textos filosóficos, assim como fortalecer a habilidade de escrita filosófica com atividades práticas”, além de ajudar os alunos na preparação do ENADE previsto para o ano de 2024.

Iniciamos o ano letivo de 2024, com a grata alegria da publicação do livro *Dizer o Testemunho* III em parceria com a Editora Paulinas, na modalidade impressa e em formato ebook. Foram publicados dois livros: sobre a Catedral de Mariana, com conteúdo oriundo do XIX Simpósio-Filosófico de 2022; e o outro sobre o Centenário de Dom Silvério, conteúdo do evento da V Semana Dom Luciano do ano de 2022.

Em 2024, tivemos a Semana Acadêmica, com uma série de atividades de integração e acolhida aos alunos no período de 05 a 09 de fevereiro, com a participação da cerimônia de acolhida com a direção da FDLM e conferência com o professor Dr. William Castilho (PUC-Minas) com o tema “Jornada da Gratuidade”. Ao longo da semana, outras atividades como mesas redondas, apresentação das atividades de pesquisa e extensão da FDLM. Entre os assuntos que foram abordados: a Campanha da Fraternidade 2024 “Fraternidade e amizade social”, apresentação dos órgãos e fala sobre a curricularização da extensão, bem com

² Disponível em: <https://inconfidentia.famariana.edu.br/revista-incon%cf%86identia-volume-7-numero-14-jul-dez-2023/>

apresentação dos projetos de pesquisa. A semana acadêmica foi encerrada com uma visita à Cartuxa, em Mariana (MG), meditação sobre o tema “Gentileza gera gentileza”³.

Durante o ano de 2024 houve os seguintes eventos: II Encontro dos Egressos (11 a 12 de março), o XXI Simpósio Filosófico-Teológico (22 a 24 de maio), a VII Semana Dom Luciano (26 a 30 de agosto) e a VII Conferencia de Pesquisa Interdisciplinares em História da Arte, Arquitetura e Patrimônio: um diálogo com Minas e as Gerais, realizada em Ouro Preto de nos dias 15 e 16 de novembro de 2024. No evento houve o lançamento do livro sobre a VI Conferência (Editora Fi, 2024).

Ainda em 2024, conforme implementado nas reuniões dos órgãos da Faculdade Dom Luciano, deu-se início à preparação para a celebração dos 280 anos de criação da Diocese de Mariana: a primaz de Minas. A Faculdade é filha desta instituição quase tricentenária. As iniciativas foram implementadas com a realização da VII Semana Dom Luciano que abordou a temática sobre a história da Arquidiocese de Mariana ao longo dos seus 280 anos, que inclui desde a sua criação, destacando os papéis dos bispos, arcebispos, cúria, cabido, seminários, instituições de educação, processos de beatificação arquivos e museus. Além disso, a *VII Semana Acadêmica Dom Luciano* promoveu um resgate histórico-cultural do estado de Minas Gerais, propiciando o conhecimento acadêmico-científico e a prática de pesquisas relacionadas à arte sacra, em suas distintas expressões – arquitetura, música, iconografia, imaginária, retórica, cultura material e intangível.

Em julho de 2024, realizou-se o terceiro módulo da pós em arte Sacra. E no segundo semestre houve os cursos de extensão: em Catequese e Comunicação com centenas de inscritos. E com alegria, a Faculdade Dom Luciano Mendes apresenta o novo número da Revista de Filosofia *Inconfidentia* (v.8, n.16). Os artigos do presente volume abrangem diversas áreas da filosofia, a saber, antropologia, moral, política e decolonialidade. Os textos são oriundos dos vários períodos da História da Filosofia e apresentam questões pertinentes para os nossos dias.

Ressaltamos ainda que em 2024 tivemos a formatura dos bacharelados em filosofia, a realização também da conclusão de concursos de extensão em Congonhas (Teologia Cristã) e o curso online: Curso de Formação para Catequistas (C-FORC). Além do mais, apresentamos nos órgãos alguns encaminhamentos para a criação do Curso de Graduação em Psicologia.

Dando continuidade as iniciáticas da VII Semana Acadêmica Dom Luciano, realizada em agosto de 2024, que teve como temática os 280 ano da primaz de Minas – a Arquidiocese

³ Ver programação na íntegra no site: <https://arqmariana.com.br/noticia/fdlm-da-inicio-ao-ano-academico-com-a-realizacao-de-conferencias-e-rodas-de-conversa/>.

de Mariana, iniciamos o ano acadêmico de 2025 com a conferência de abertura dos 280 anos de Criação da Arquidiocese de Mariana. No auditório da Faculdade Dom Luciano Mendes, tivemos as apresentações dos projetos de pesquisa, extensão e as parcerias com instituições que acolhem os estudantes nas atividades de extensão, de acordo com a Resolução nº. 7 do MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

A temática sobre os 280 primaz de Minas vem sendo implementada também na Extensão, dando a devida importância ao Arquivo Eclesiástico, Reedição do Diário de Bubost das Irmãs Filhas da Caridade e do Jornal Arquidiocesano e o trabalho envolvendo as escolas de Mariana.

Durante o ano acadêmico de 2025, realizou-se o III Encontro dos Egressos (13 e 17 de março); o XXII Simpósio Filosófico-Teológico (21 a 21 de maio) com o tema relacionado à temática do Patrimônio e Conservação, evento em parceria com o ITSJ e a Arquidiocese de Mariana e o apoio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/UFMG); a VIII Semana Dom Luciano (25 a 29 de agosto), com a temática envolvendo personagens ilustres nos 280 anos da criação da Diocese de Mariana, dentre eles, o historiador, Mons. Côn. Raimundo Trindade, em parceria com a Arquidiocese de Mariana e o Seminário São José.

Terminamos o ano de 2025, com as atividades celebrativas e comemorações dos 280 anos de Criação da Arquidiocese de Mariana e com a implementação de várias atividades do Projeto Memória, destacando as produções realizadas, tais como vídeos, hinos e selos, livros e a confecção de revistas e a edição comemorativa do *Jornal Arquidiocesano* por ocasião dos 280 anos de criação da Arquidiocese de Mariana, bem como o engajamento do corpo discente, do corpo docente e dos funcionários, ressaltando a relevância da participação coletiva.

1.2 Linha do Tempo Institucional⁴

2002

- Criação da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), pela Fundação Marianense de Educação (FME), em 06 de abril.
- Marco institucional vinculado à tradição educacional do Seminário de Mariana.

2003

⁴ Produzido pelo Chatgpt a partir do relato histórico da instituição.

- Credenciamento pelo MEC (Portaria nº 2.486).
 - Autorização do Curso de Bacharelado em Filosofia.
-

2004

- Início das atividades acadêmicas.
 - Realização do primeiro processo seletivo para Filosofia.
 - Início da Pós-graduação Lato Sensu em Ciência da Religião.
 - Assunção da organização da Semana de Estudos Filosófico-Teológicos.
-

2005

- Criação do curso de extensão em Teologia Básica para Leigos.
-

2006

- Conclusão da primeira turma de Filosofia.
 - Implantação do Projeto Apoena (capacitação da juventude).
 - Realização do Seminário de Avaliação Institucional (SINAES).
 - Criação do programa Espaço Aberto (atividade semanal de ensino, pesquisa e extensão).
-

2007

- Criação do PROAD (Programa Arquidiocesano de Mariana).
 - Oferta de cursos: Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial.
 - Convênio com a PUC Minas (IEC e PUC Virtual).
 - Implantação de polo de educação a distância.
 - Mudança de nome para Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”.
 - Visita de avaliação do MEC.
-

2008

- Relatório positivo do MEC (ênfase em ensino, pesquisa e extensão).
 - ENADE: nota 5.
 - Criação da Comenda Dom Luciano Mendes.
 - Instituição do Dia da Faculdade (27 de agosto).
 - IX Simpósio Filosófico-Teológico.
 - Cursos de extensão em Teologia e Pastoral Catequética.
-

2009

- Reconhecimento do Curso de Filosofia (Portaria nº 384).

- Consolidação da formação com 52 egressos.

2010–2011

- Continuidade do Bacharelado em Filosofia.
- Realização dos Simpósios Filosófico-Teológicos XI e XII.
- Criação da Ouvidoria.
- Implantação do Instituto de Treinamento e Tecnologia (ITT).
- Cursos voltados ao setor minerador (extensão e qualificação profissional).
- Processo de credenciamento institucional (visita MEC em 2011).

2012

- Renovação do reconhecimento do curso de Filosofia.
- Criação dos CETES (Centros de Estudos Teológicos).
- Oferta da Pós-graduação em História da Arte Sacra.

2013

- Criação da revista científica *Inconfidentia* (Revista Eletrônica de Filosofia).
- Criação do Blog Pensamento Extemporâneo.
- Oferta de cursos: Arquivística e extensão em Teologia.
- Realização da Comenda Dom Luciano e Simpósio.

2014

- Realização do 3º Seminário de Bens Culturais.
- Oferta de cursos: Introdução à Fotografia e Teologia.
- Continuidade do Simpósio Filosófico-Teológico.

2015

- Cursos de extensão:
 - Filosofia
 - Teologia Cristã
 - Psicologia Relacional
 - Libras
- Revisão institucional com a empresa LUPA Consultoria.
- Seminário de Bens Culturais (CNBB Leste II).

2016

- Pós-graduação em História da Arte Sacra.
- Evento Colloquium Scholastica Brasilis.

- Semana Acadêmica Dom Luciano Mendes.
- Ciclo de Debates: *Os Sentidos da Filosofia*.
- Projeto de extensão:
 - “Memória, história e verdade: quem são os atingidos de Bento Rodrigues?”

2017

- Mudança de nome para Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM).
- ENADE: nota 4 | CI: 4 | IGC: 3.
- Cursos de extensão em Teologia e Psicologia.
- Eventos:
 - III Ciclo de Debates
 - II Colóquio Filosofia Brasileira

2018

- Recredenciamento MEC (Portaria nº 717).
- Autorização do curso de Bacharelado em Teologia.
- Colóquio Internacional Antero de Quental.
- Projetos de extensão:
 - *Filosofia e religião no âmbito comunitário*
 - *Espectáculo teatral Jeca Tatu*
 - *Coral do Seminário de Mariana*

2019

- Criação da Pós-graduação em Saúde Mental.
- Projetos de pesquisa:
 - *A Hora dos In-confidentes*
 - *Círculo de Leitura: a terceira margem*
- Projetos de extensão:
 - Teatro e Coral (*Eu só quero é ser feliz*)
 - *Filosofia e Figueira*
- Semana Dom Luciano (40 anos de Puebla).

2020

- Pandemia Covid-19 → ensino remoto.
- Cursos de extensão online:
 - Angústia e Existência
 - Felicidade em Santo Agostinho
 - Imaginária Devocional
 - Gestão de Arquivos Eclesiásticos
 - Saúde Mental
- Eventos online:
 - Seminário *Filosofia e Saúde*

- III Semana Dom Luciano
- Publicações:
 - *Escritos sobre escravidão*
 - *Religião como ética*
 - *Juan Carlos Scannone*
 - *Subjetividade, alteridade e transcendência*
 - *A hora dos In-confidentes*

2021

- Continuidade do ensino remoto e retorno gradual presencial.
- Eventos:
 - II Colóquio Internacional Filosofia do Corpo
 - Simpósio sobre Lima Vaz
 - Seminário Filosofia e Saúde
- Publicações:
 - *Por uma filosofia da encarnação: o dizer do corpo*
 - *Filosofia e saúde – vol. 1*
- Projetos:
 - *Filosofia da terra*
 - *Nos passos de Dom Viçoso*

2022

- Curso Internacional:
 - Vida Humana e Questões de Bioética
- Cursos:
 - Introdução à Psicopatologia
- Eventos:
 - Simpósio sobre a Catedral de Mariana
- Publicação:
 - *O realismo dos universais*

2023

- Publicação:
 - *Filosofia e Saúde: mundo antigo e implicações contemporâneas – Vol. 2*
- Eventos:
 - Simpósio “As mídias digitais e os impactos na formação”
 - VI Semana Dom Luciano (20 anos FDLM)
- Cursos:
 - Teologia Cristã
 - Teologia Bíblica
 - Temas antropológicos e existenciais
- Avaliação MEC: Conceito Institucional 4

2024

- Publicações:
 - *Dizer o Testemunho III*
 - *Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: história, arte e patrimônio*
 - *Dom Silvério Gomes Pimenta: história, educação, Estado e Igreja*
- Criação do seminário:
 - *Leitura e Interpretação de Textos Filosóficos*
- Eventos:
 - XXI Simpósio Filosófico-Teológico
 - VII Semana Dom Luciano (280 anos da Arquidiocese)
- Cursos:
 - Catequese
 - Comunicação

2025

- Continuidade das atividades acadêmicas.
- Eventos:
 - III Encontro de Egressos
 - XXII Simpósio Filosófico-Teológico
 - VIII Semana Dom Luciano
- Projetos:
 - Projeto Memória (280 anos da Arquidiocese de Mariana)
- Produções:

Livros

- *Coletânea Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*
- Terceira edição do livro: *Arquidiocese de Mariana: subsídios para sua história*, do Con. Raimundo Trindade
- Apontamentos sobre a história dos lazaristas em Minas Gerais: séculos XIX e XX

Vídeos (série institucional)

Série: *Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*

Episódios temáticos:

- *A criação da Diocese de Mariana (1745)*
- *Os bispos e arcebispos da Arquidiocese de Mariana*
- *O Seminário de Mariana: 270 anos de formação*
- *Patrimônio, fé e cultura em Minas Gerais*

Revistas

Revista Inconfidentia – edição comemorativa (v. 8, n. 16 e subsequente volume temático)

Revista Comemorativa Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana

Selo comemorativo

- *Selo oficial dos 280 anos da Arquidiocese de Mariana – Primaz de Minas*

Jornal Arquidiocesano

- *Edição especial do Jornal Arquidiocesano de Mariana – 280 anos da Arquidiocese (edição comemorativa)*

1.3 Composição da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FDLM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FDLM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES; 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FDLM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição, ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FDLM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante

da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Atuais representantes:

Nome (* nome do coordenador da CPA)	Função
João Paulo Rodrigues Pereira*	Docente
Daiane Thomaz de Azevedo	Técnica-administrativa
Roberto Otacílio Dutra	Comunidade externa
Sergio Rodrigues Borges de Medeiro	Discente

1.4 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Esse relatório está fundamentado no PDI da FDLM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2025, com participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FDLM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades. No ano de 2025, a CPA-FDLM aplicou as seguintes avaliações: avaliação institucional, avaliação das disciplinas, avaliação dos cursos de extensão, avaliação das aulas on-line, avaliação do curso de graduação em filosofia e avaliação da extensão e questionário de acompanhamento dos egressos.

1.5 Cronograma das atividades da CPA em 2025

Ações	DATAS
Construção dos relatórios institucional, do curso e das disciplinas referente ao ano de 2025	Fev./Mar. 2025
Reunião com a direção para apresentar e discutir o relatório da avaliação institucional.	03/2025
Divulgação do relatório institucional para a comunidade acadêmica	04/2025
Planejamento das avaliações do primeiro semestre de 2024 e distribuições das funções dos novos representantes	05/ 2025
Sensibilização da comunidade acadêmica	06/2025
Aplicação das avaliações das disciplinas do primeiro semestre e das avaliações dos cursos de extensão	06/2025

Reunião para planejamento das avaliações internas do segundo semestre e da avaliação dos egressos.	11/2025
Sensibilização da comunidade para as avaliações da CPA do segundo semestre	11/2025
Avaliação das disciplinas, avaliação do curso de filosofia e avaliação institucional	Nov./Dez./2025

2 METODOLOGIA DE ANÁLISE

A CPA promoveu, em 2025, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FDLM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FDLM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Também foi elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia, avaliação dos cursos de Extensão, avaliação da pós-graduação e a avaliação das disciplinas (essas foram aplicadas somente para os discentes)⁵.

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem os formulários de avaliações. Foi enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FDLM. Também foi fixado no mural central da FDLM um aviso sobre as avaliações, bem como enviadas mensagens de divulgação das avaliações no grupo de WhatsApp. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone e e-mail.

A CPA, no ano 2025, utilizou-se de questionários, disponibilizados eletronicamente no site da FDLM, como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FDLM, e, ao mesmo tempo, facilitar a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplem as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização deste relatório, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das

⁵ Os anexos I, II, III e IV apresentam os questionários das avaliações das disciplinas, dos cursos de extensão e da pós-graduação.

questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “não existe” e “insuficiente”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FDLM. E respostas “bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FDLM. Já a resposta “suficiente”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser fortalecida para se tornar uma potencialidade.

3. DESENVOLVIMENTO

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

Segmento	Total	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	34	29	85%
Docentes	9	07	78%
Téc. Admin.	04	03	75%
Com. externa	06	03	50%
Total	53	04	79%

3.1 Análises dos Dados e das informações

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2025. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

VALORES	CONCEITOS	SIGLA
De 1 a 1,8	Desconheço	D
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos foi utilizada a média aritmética ponderada que leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

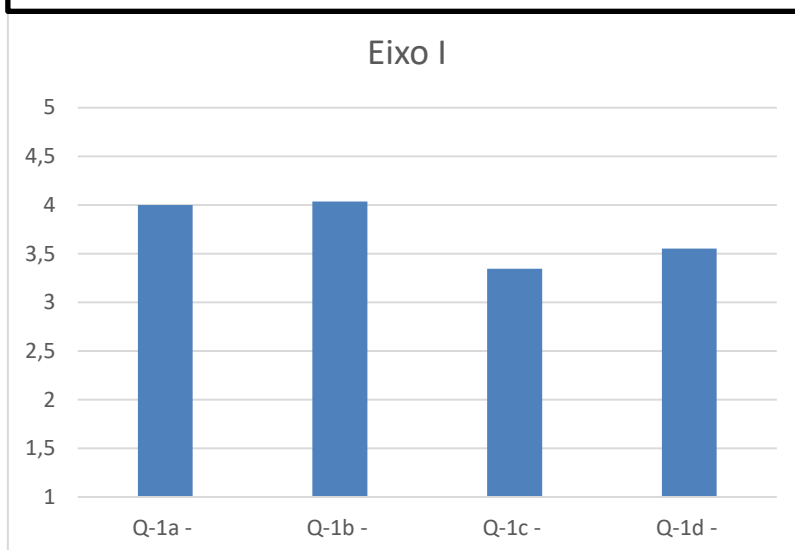
Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

3.2 Corpo discente

A FDLM, no ano de 2025, contou com 34 (trinta e quatro) discentes. Dentre esses, 29 (vinte e nove) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Ou seja, 85% (oitenta e cinco por cento) do total de discentes responderam aos questionários autoavaliativos.

3.2.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



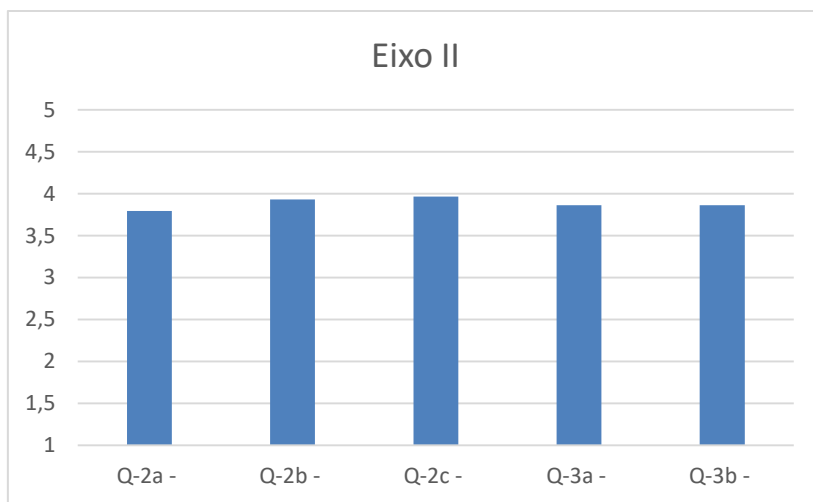
Desempenho	1 a 5,0
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	9	11	6	3	0	4
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	9	12	8	0	0	4,03
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	4	4	14	6	1	3,34
Q-1d - Como você classifica os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	6	8	10	3	2	3,55

À luz do gráfico apresentado, verifica-se que o trabalho avaliativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a periodicidade das avaliações, a divulgação de seus resultados e seus desdobramentos práticos — no âmbito das ações acadêmico-administrativas da FDLM — foram reconhecidos pelos discentes como potencialidades institucionais.

3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

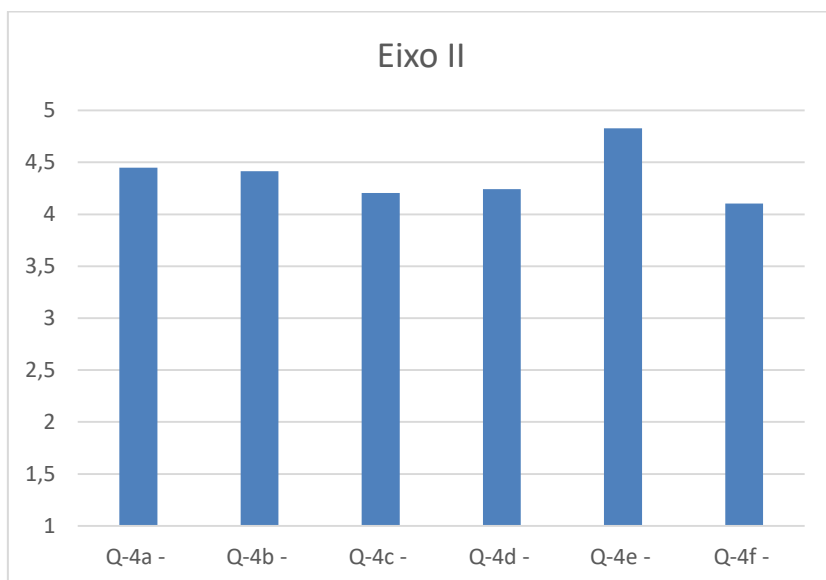
Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?	7	9	8	5	0	3,79
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	8	11	8	2	0	3,93
Q-2c - Como você classifica a implantação das metas e objetivos do PDI?	9	10	8	2	0	3,96
Q-3a - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	9	9	8	2	1	3,86
Q-3b - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	8	11	7	2	1	3,86

À luz do gráfico apresentado, observa-se que, na percepção dos discentes, o conhecimento da missão institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) configura-se como ponto de atenção. Por outro lado, a adequação entre o PDI e as práticas institucionais, a implementação de suas metas e objetivos, o nível de informação acerca das avaliações internas da FDLM e das avaliações conduzidas pelo MEC, bem como a divulgação de seus resultados, foram reconhecidos como potencialidades da instituição.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	16	10	3	0	0	4,4
Q-4b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	15	11	3	0	0	4,41
Q-4c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	10	15	3	1	0	4,20
Q-4d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	11	14	3	1	0	4,24
Q-4e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	25	3	1	0	0	4,82
Q-4f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	11	12	5	0	1	4,10

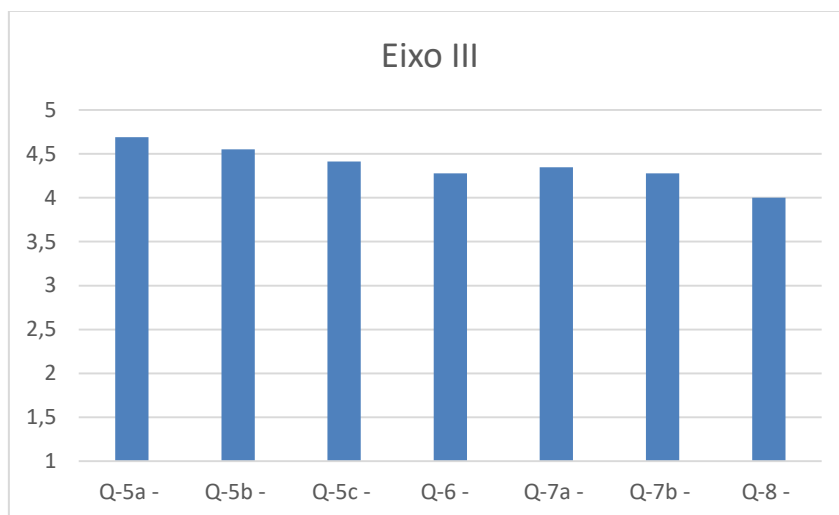
Com base no gráfico apresentado, infere-se que a responsabilidade social da FDLM — especialmente no que diz respeito à sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social, à produção artística, à preservação da memória e do patrimônio cultural, bem como à

proteção do meio ambiente — foi avaliada pelos discentes em nível satisfatório, sendo, portanto, reconhecida como uma potencialidade institucional.

3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

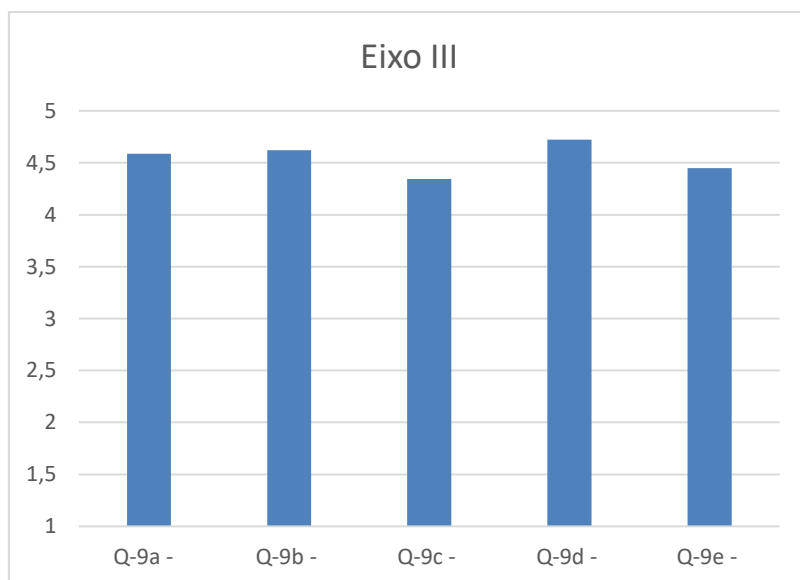
Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-5a - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	15	9	1	0	0	4,68
Q-5b - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	16	7	2	0	0	4,55
Q-5c - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	15	7	1	2	0	4,41
Q-6 - Como você avalia o corpo docente da FDLM?	16	9	0	0	0	4,27
Q-7a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	11	10	3	1	0	4,34
Q-7b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	16	4	5	0	0	4,2
Q-8 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	8	8	7	1	1	4

Conforme o gráfico apresentado, verifica-se que as políticas de incentivo à participação em eventos internos, à pesquisa e à produção acadêmica, bem como à realização de eventos externos, além da atuação do corpo docente, dos processos de comunicação interna e externa e do trabalho da ouvidoria da FDLM, foram avaliadas pelos discentes como potencialidades institucionais, alcançando predominantemente os conceitos ‘bom’ e ‘excelente’.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

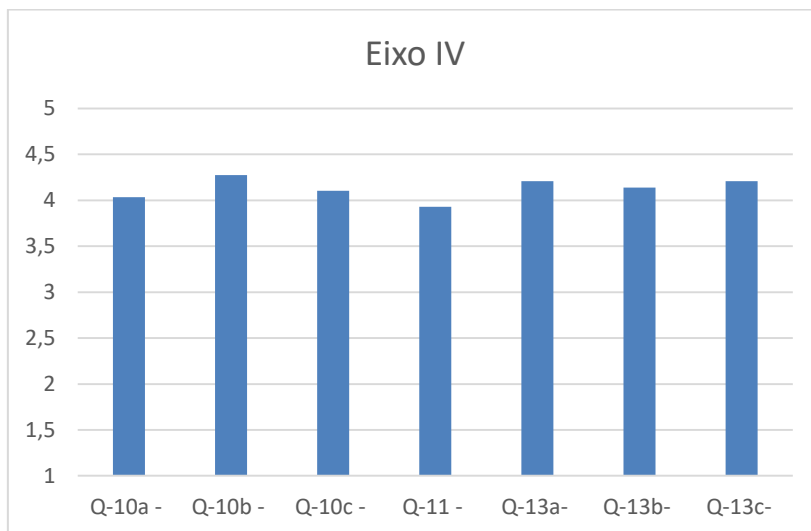
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-9a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	21	4	3	1	0	4,58
Q-9b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	21	5	3	0	0	4,62
Q-9c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	14	11	4	0	0	4,34
Q-9d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	23	4	2	0	0	4,72
Q-9e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	17	8	4	0	0	4,44

À luz do gráfico apresentado, observa-se que o atendimento administrativo — abrangendo os setores de tesouraria, secretaria, diretoria, biblioteca e coordenação — foi avaliado pelos discentes como uma potencialidade institucional, alcançando predominantemente os conceitos ‘bom’ e ‘excelente’.

3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

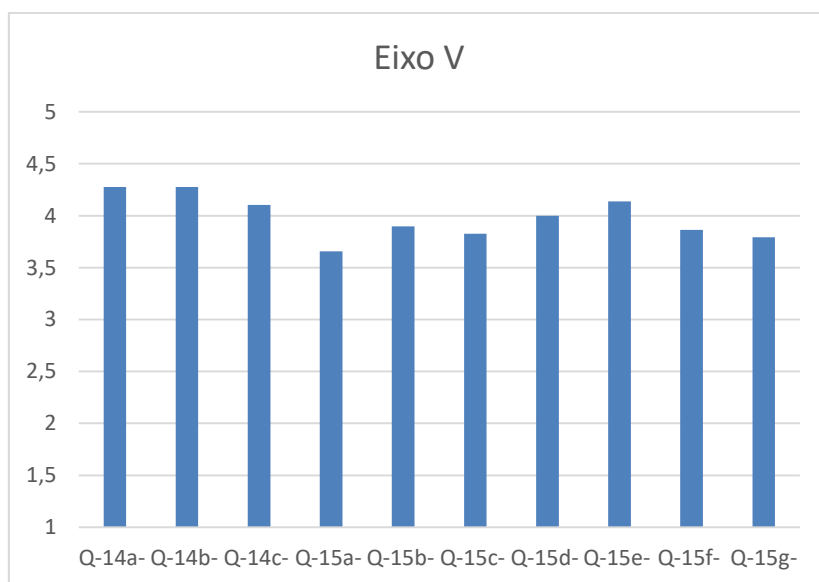
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	9	12	7	1	0	4,03
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre alunos e coordenação?	12	13	4	0	0	4,27
Q-10c - Como você classifica o relacionamento entre alunos e direção?	11	12	5	0	1	4,10
Q-11 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	7	15	6	0	1	3,93
Q-13a- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	13	11	4	0	1	4,20
Q-13b- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de pesquisa?	13	9	6	0	1	4,13
Q-13c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	14	9	5	0	1	4,20

À luz do gráfico apresentado, observa-se que o relacionamento entre alunos e direção, entre alunos e coordenação e entre alunos e professores, bem como a organização e a gestão da instituição — especialmente no que se refere ao funcionamento e à representatividade dos colegiados, à sua independência e autonomia em relação à mantenedora e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico-administrativo) nos processos decisórios — foram avaliados pelos discentes como

potencialidades institucionais. Ademais, as políticas financeiras da FDLM, voltadas à aplicação de recursos em programas de ensino, extensão e pesquisa, também foram reconhecidas como pontos fortes.

3.2.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

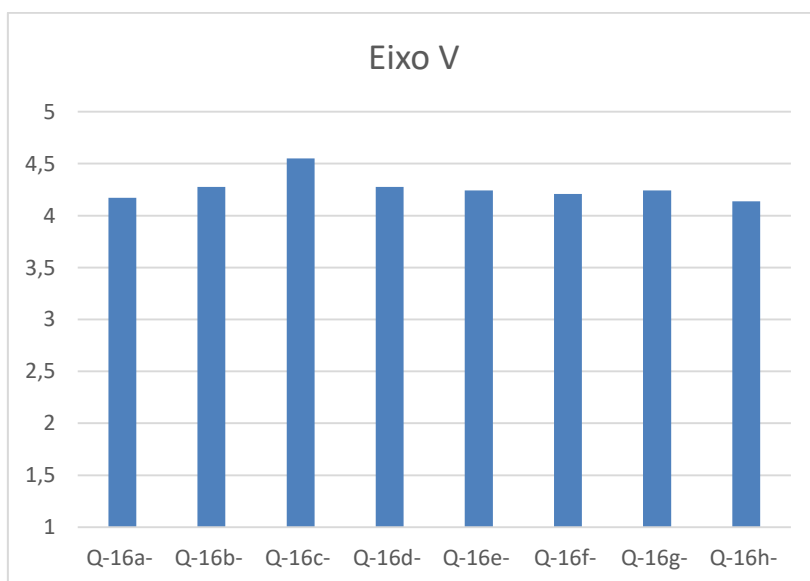


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-14a- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	11	15	3	0	0	4,27
Q-14b- Como você considera o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos?	13	11	5	0	0	4,27
Q-14c- Como você considera a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico.	9	14	4	2	0	4,10
Q-15a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	5	9	9	6	0	3,65
Q-15b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	7	12	7	3	0	3,89
Q-15c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	7	10	10	2	0	3,82
Q-15d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando	8	13	5	3	0	4

o acesso à internet?						
Q-15e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	12	9	6	2	0	4,13
Q-15f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	8	9	9	3	0	3,86
Q-15g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	7	9	10	3	0	3,79

À luz do gráfico apresentado, observa-se que o espaço físico da biblioteca, a postura institucional da FDLM quanto à atualização e ampliação do acervo bibliográfico, bem como as salas de apoio de informática — ou infraestrutura equivalente —, considerando aspectos como acessibilidade física, acesso à internet, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização, foram avaliados pelos discentes como potencialidades institucionais.

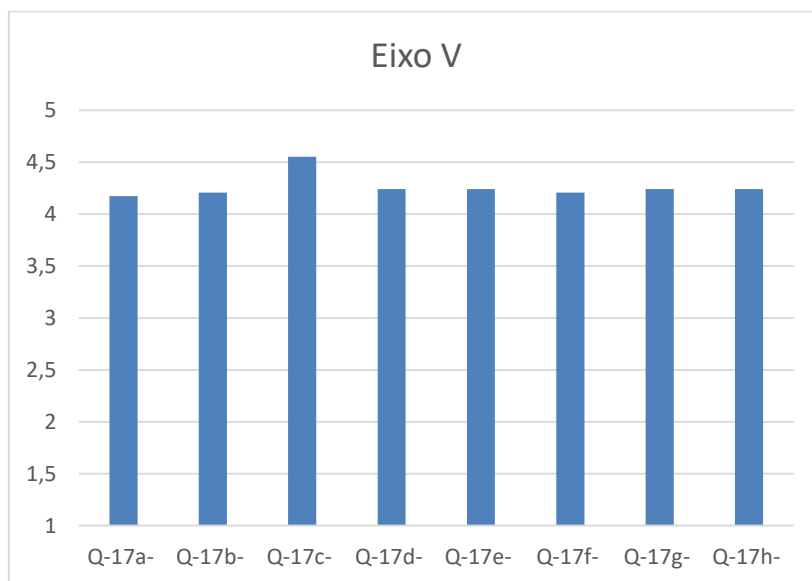


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	10	14	5	0	0	4,17
Q-16b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	13	11	5	0	0	4,27
Q-16c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	18	9	2	0	0	4,55

Q-16d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	13	11	5	0	0	4,27
Q-16e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	12	12	5	0	0	4,24
Q-16f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	11	13	5	0	0	4,20
Q-16g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	12	12	4	1	0	4,24
Q-16h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	10	13	6	0	0	4,13

De acordo com o gráfico, é possível notar que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, a ventilação e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

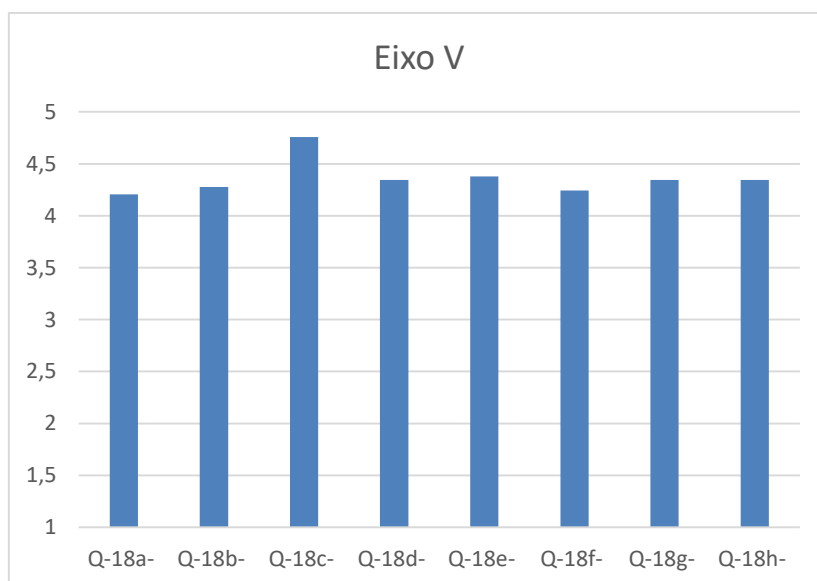


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-17a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	9	16	4	0	0	4,17
Q-17b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	10	15	4	0	0	4,20
Q-17c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	18	9	2	0	0	4,55

Q-17d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	11	14	4	0	0	4,24
Q-17e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	13	10	6	0	0	4,24
Q-17f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	11	13	4	1	0	4,20
Q-17g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	12	12	4	1	0	4,24
Q-17h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	11	14	4	0	0	4,24

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, conservação e ventilação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito “bom” e “excelente”.

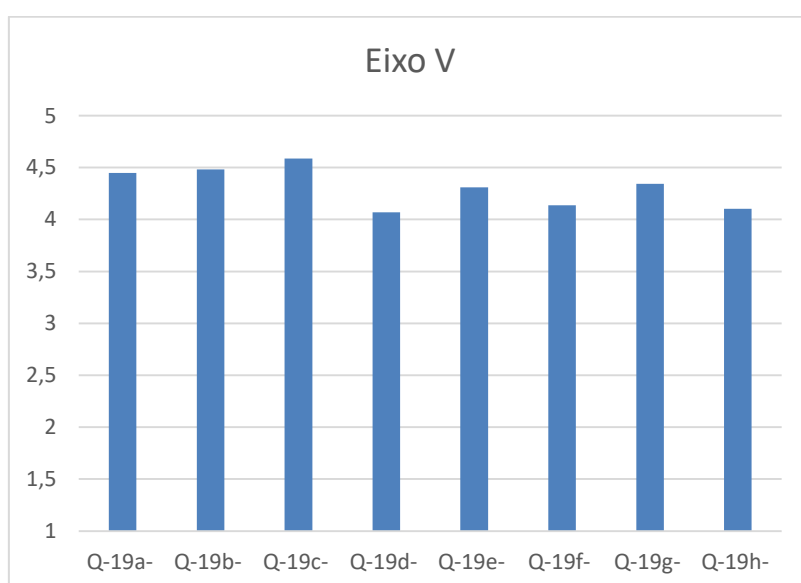


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-18a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	12	13	4	0	0	4,20
Q-18b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	22	7	0	0	0	4,27
Q-18c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	15	9	4	1	0	4,75
Q-18d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	17	6	6	0	0	4,34
Q-18e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	12	12	4	1	0	4,37

FDLM considerando a ventilação?						
Q-18f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	15	9	2	3	0	4,24
Q-18g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	14	11	3	1	0	4,34
Q-18h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	12	13	4	0	0	4,34

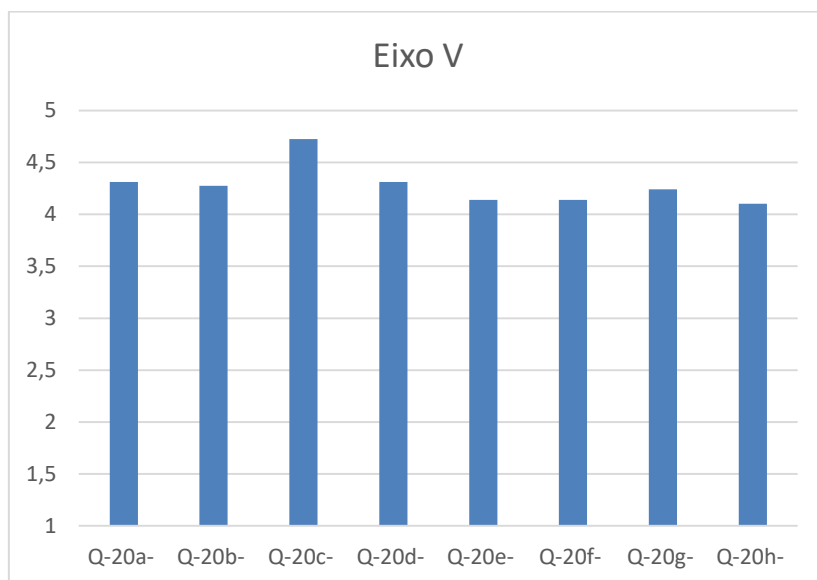
De acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de aula da FDLM considerando a limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, dimensão, quantidade e conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, atingindo o conceito bom e excelente.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-19a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	17	8	4	0	0	4,44
Q-19b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	17	9	3	0	0	4,48
Q-19c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	19	8	1	1	0	4,58
Q-19d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	11	9	5	4	0	4,06
Q-19e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	13	12	4	0	0	4,31
Q-19f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	11	11	6	1	0	4,13
Q-19g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	16	7	5	1	0	4,34
Q-19h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	9	14	4	2	0	4,10

De acordo com o gráfico, é possível notar que o auditório da FDLM considerando a ventilação, a acústica, a quantidade, a dimensão, a iluminação, a conservação, a limpeza e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-20a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	12	14	2	1	0	4,31
Q-20b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	12	13	4	0	0	4,27
Q-20c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	23	4	2	0	0	4,72
Q-20d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	14	10	5	0	0	4,31
Q-20e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	11	11	6	1	0	4,13
Q-20f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	11	11	6	1	0	4,13
Q-20g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	12	12	3	2	0	4,24
Q-20h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	10	12	5	2	0	4,10

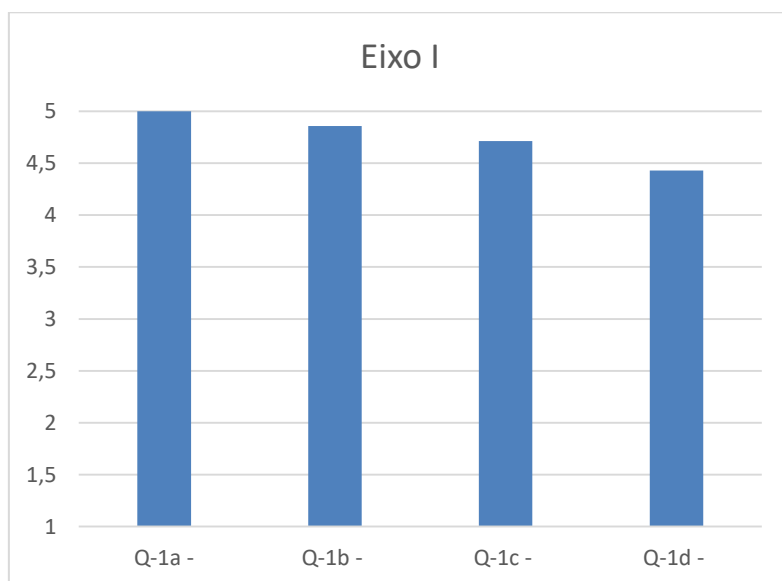
De acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações sanitárias considerando, a conservação, a quantidade, a dimensão, a ventilação, a limpeza, a iluminação, segurança e a acessibilidade foram avaliadas pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

3.3 Corpo Docente

A FDLM, no ano de 2025, contou com 9 (nove) docentes. Dentre esses, 7 (sete) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 78% (setenta e oito por cento) do total dos docentes responderam os questionários avaliativos.

3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	7	0	0	0	0	5
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	6	1	0	0	0	4,85
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	5	2	0	0	0	4,71
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das	3	4	0	0	0	4,42

avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?						
--	--	--	--	--	--	--

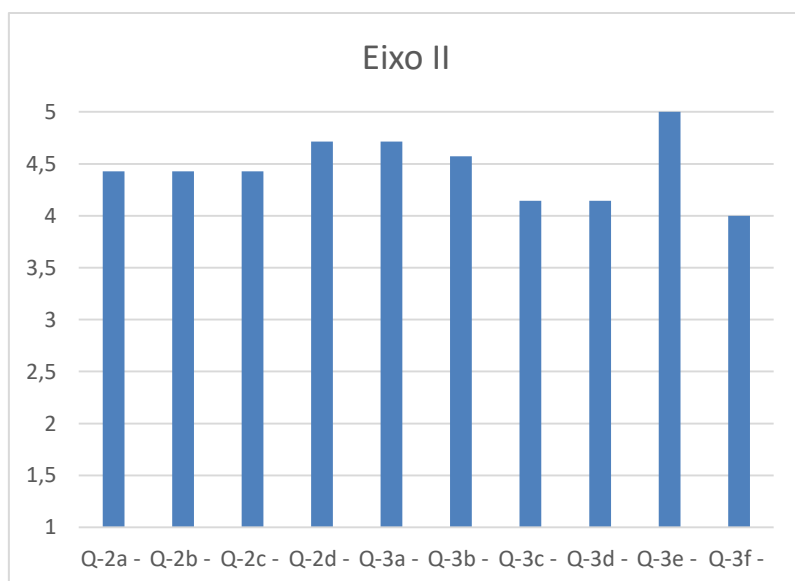
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição.

3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da	4	2	1	0	0	4,42

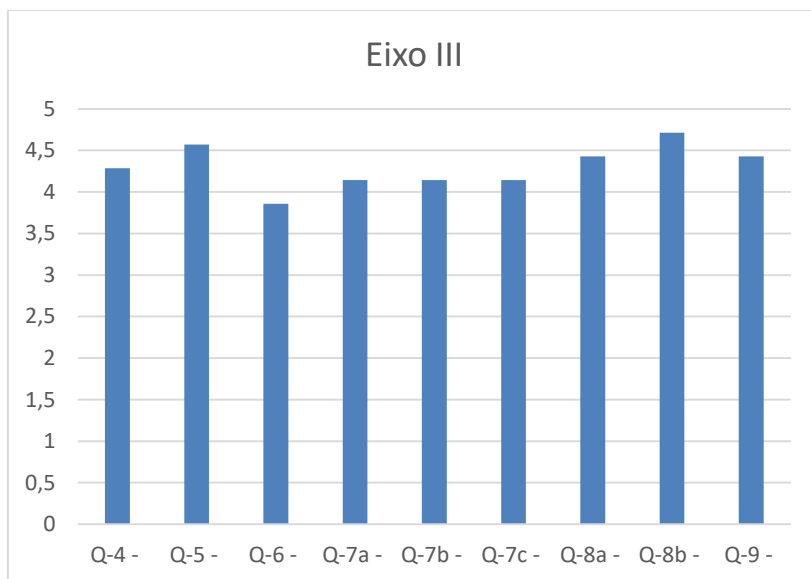
missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM?						
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	3	4	0	0	0	4,42
Q-2c - Como você classifica o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	4	2	1	0	0	4,4
Q-2d - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	5	2	0	0	0	4,71
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	5	2	0	0	0	4,71
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	4	3	0	0	0	4,57
Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	2	4	1	0	0	4,14
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	2	4	1	0	0	4,14
Q-3e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	7	0	0	0	0	5
Q-3f - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	2	3	2	0	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC, a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

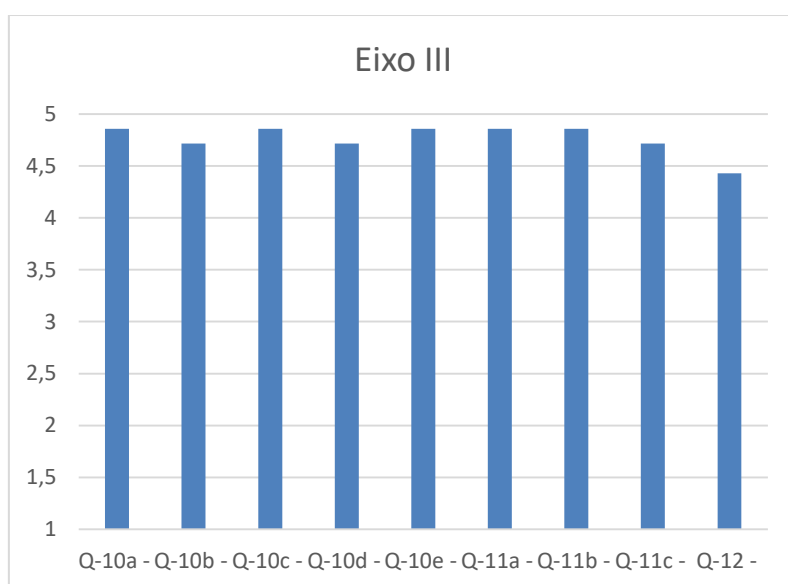
Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4 - Como você classifica a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica?	4	1	2	0	0	4,28
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	5	1	1	0	0	4,57
Q-6 - Como você classifica a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	2	2	2	1	0	3,85
Q-7a - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a produção científica, artística e cultura?	3	2	2	0	0	4,14
Q-7b - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando a participação em grupos de pesquisas?	3	2	2	0	0	4,14
Q-7c - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando o incentivo a participação em eventos acadêmicos?	3	2	1	1	0	4,14
Q-8a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	3	4	0	0	0	4,42
Q-8b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	5	2	0	0	0	4,71
Q-9 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	4	2	1	0	0	4,42

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo à realização de eventos internos, à participação em grupos de pesquisas, o incentivo à participação em eventos acadêmicos, à comunicação com a sociedade, o incentivo a participação em eventos acadêmicos e política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), os canais de informação externos e o trabalho da ouvidoria da FDLM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos bom e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-10a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à secretaria?	6	1	0	0	0	4,85
Q-10b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à tesouraria?	5	2	0	0	0	4,71
Q-10c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à diretoria?	6	1	0	0	0	4,85
Q-10d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à biblioteca?	5	2	0	0	0	4,71
Q-10e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado à coordenação?	6	1	0	0	0	4,85
Q-11a - Como você classifica o relacionamento entre alunos e professores?	6	1	0	0	0	4,85
Q-11b - Como você classifica o relacionamento entre professores e coordenação?	6	1	0	0	0	4,85
Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre professores e técnico-administrativos?	5	2	0	0	0	4,71
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente,	4	2	1	0	0	4,42

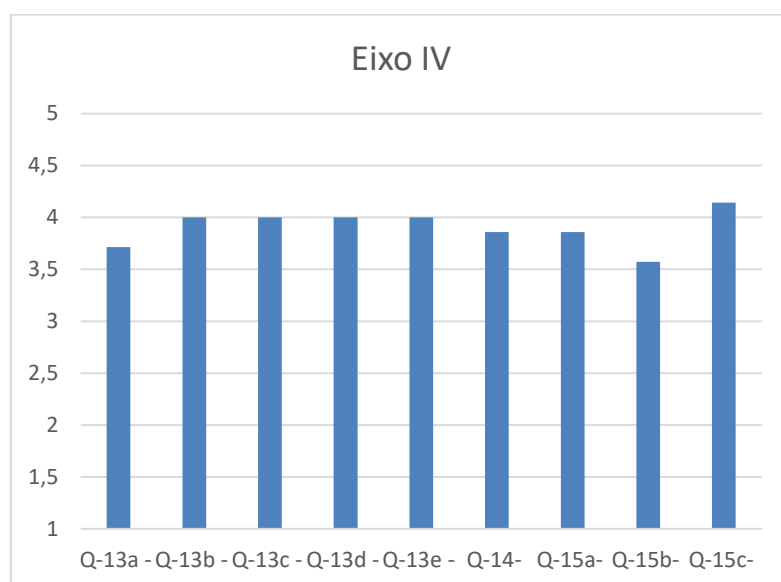
corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?						
--	--	--	--	--	--	--

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo relacionado à: tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação; o relacionamento entre: alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

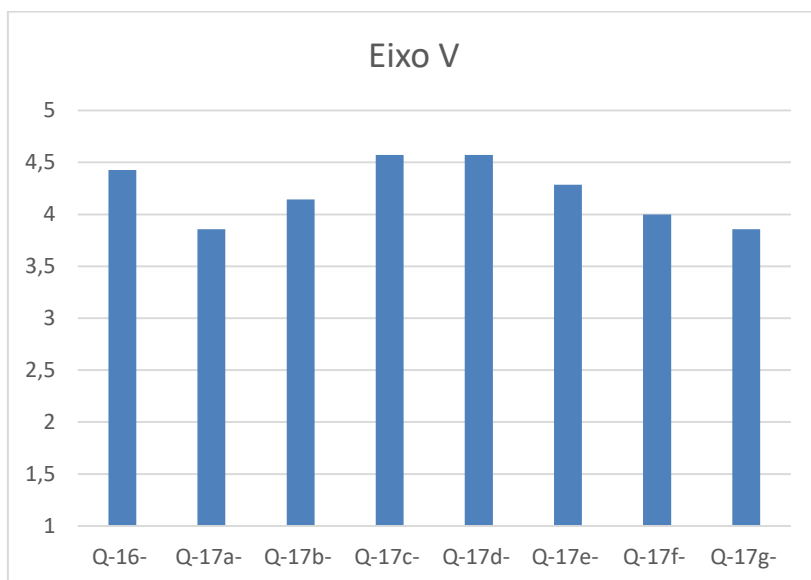
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-13a - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o	1	3	1	2	0	3,71

incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/ culturais?						
Q-13b - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	3	1	1	0	4
Q-13c - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada)?	2	3	1	1	0	4
Q-13d - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à qualificação acadêmica docente?	2	3	1	1	0	4
Q-13e - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio a devida divulgação das ações com os docentes?	2	3	2	0	0	4
Q-14- Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	4	1	1	0	3,85
Q-15a- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino?	1	4	2	0	0	3,85
Q-15b- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de Pesquisa?	1	2	3	1	0	3,57
Q-15c- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão?	3	2	2	0	0	4,14

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio a devida divulgação das ações com os docentes; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino; a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/ culturais; a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à capacitação (formação continuada); a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à qualificação acadêmica docente; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos; a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de extensão foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.3.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

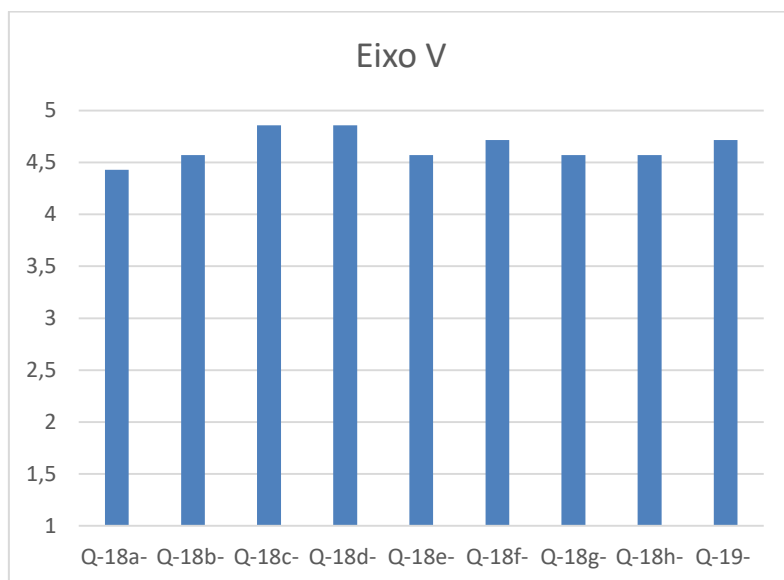


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16- Como você considera o espaço físico da biblioteca?	4	2	1	0	0	4,428
Q-17a- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos?	1	4	2	0	0	3,85
Q-17b- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança?	3	2	2	0	0	4,14
Q-17c- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o espaço físico?	5	1	1	0	0	4,57
Q-17d- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando o acesso à internet?	5	1	1	0	0	4,57
Q-17e- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física?	3	3	1	0	0	4,28
Q-17f- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando as condições ergonômicas?	3	1	3	0	0	4
Q-17g- Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os serviços, suporte e plano de atualizações?	1	4	1	1	0	3,85

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança, o espaço físico, considerando a acessibilidade física, as condições ergonômicas, as salas de apoio

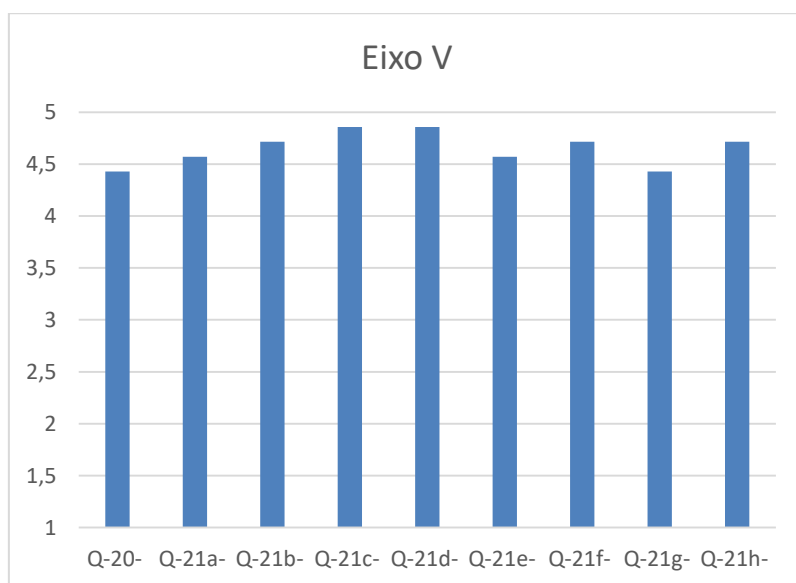
de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os equipamentos, o acesso à internet e os serviços, suporte e plano de atualizações foram considerados como “pontos de atenção” foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-18a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	4	2	1	0	0	4,571
Q-18b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	5	1	1	0	0	4,857
Q-18c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,85
Q-18d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	6	1	0	0	0	4,57
Q-18e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	5	1	1	0	0	4,71
Q-18f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	5	2	0	0	0	4,57
Q-18g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	4	3	0	0	0	4,57
Q-18h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	5	1	1	0	0	4,71
Q-19- Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	4	2	1	0	0	4,57

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação, bem como, o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos e a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

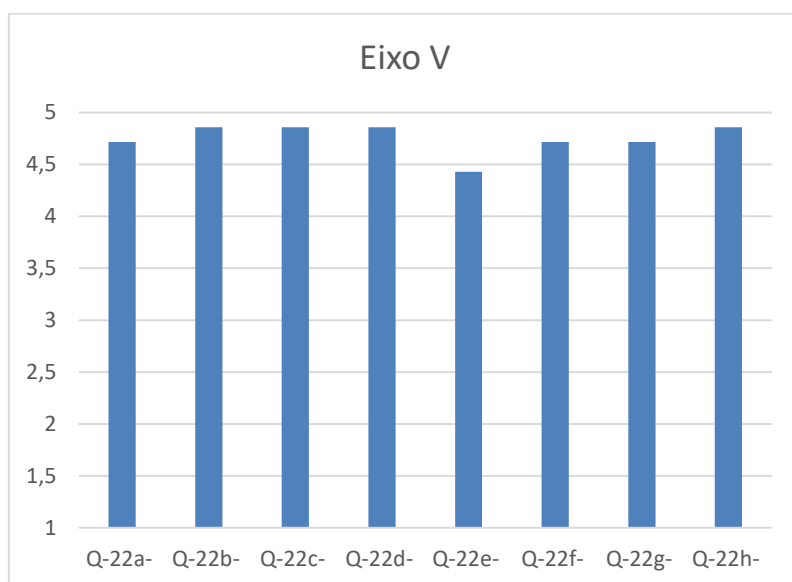


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-20- Como você avalia a atitude da FDLM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	5	1	1	0	0	4,57
Q-21a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	5	2	0	0	0	4,71
Q-21b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	6	1	0	0	0	4,85
Q-21c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,85
Q-21d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	5	1	1	0	0	4,57
Q-21e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-21f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	4	2	1	0	0	4,42
Q-21g- Como você classifica as instalações	5	2	0	0	0	4,71

administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?						
Q-21h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	5	1	1	0	0	4,57

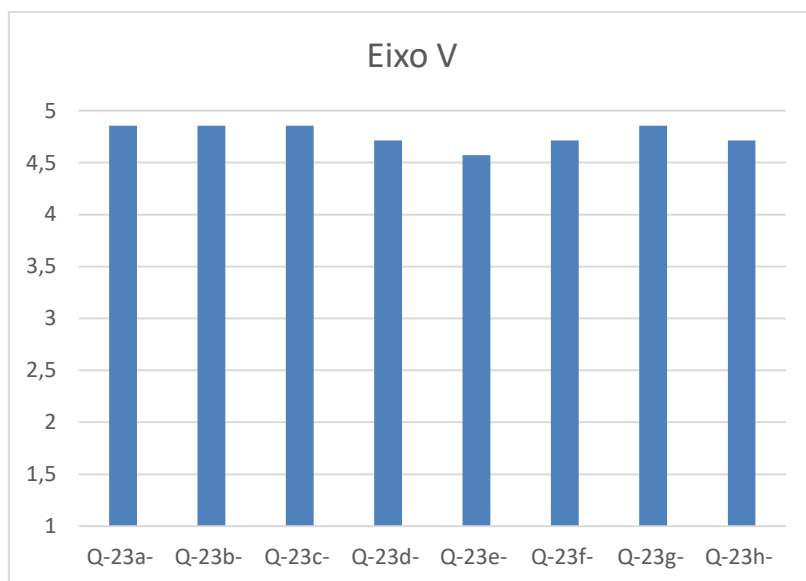
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-22a- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a quantidade?	6	0	1	0	0	4,71
Q-22b- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a dimensão?	6	1	0	0	0	4,85
Q-22c- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,85
Q-22d- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a iluminação?	6	1	0	0	0	4,85
Q-22e- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a ventilação?	5	0	2	0	0	4,42
Q-22f- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a segurança?	5	2	0	0	0	4,7
Q-22g- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a acessibilidade?	5	2	0	0	0	4,71
Q-22h- Como você considera as salas de aula da FDLM considerando a conservação?	6	1	0	0	0	4,85

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

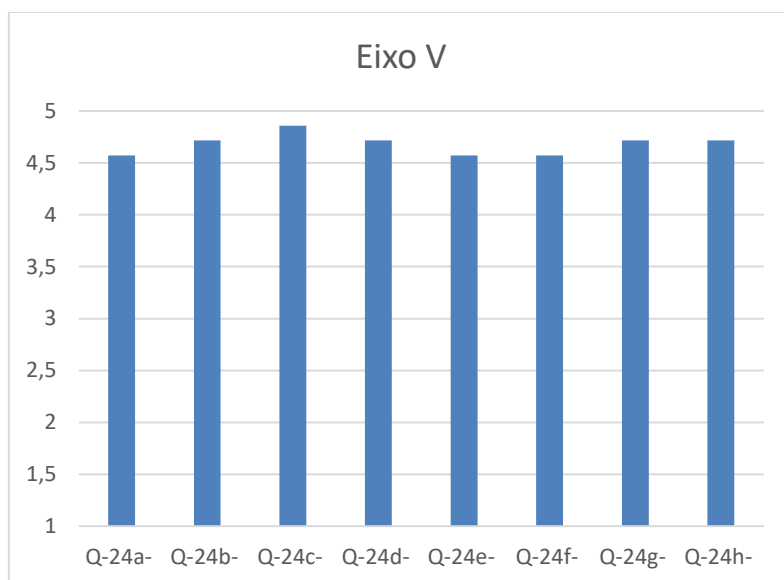


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-23a- Como você considera o auditório da FDLM considerando a quantidade?	6	1	0	0	0	4,85
Q-23b- Como você considera o auditório da FDLM considerando a dimensão?	6	1	0	0	0	4,85
Q-23c- Como você considera o auditório da FDLM considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,85
Q-23d- Como você considera o auditório da FDLM considerando a iluminação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-23e- Como você considera o auditório da FDLM considerando a ventilação?	5	1	1	0	0	4,57
Q-23f- Como você considera o auditório da FDLM considerando a segurança?	5	2	0	0	0	4,71
Q-23g- Como você considera o auditório da FDLM considerando a acessibilidade?	6	1	0	0	0	4,85
Q-23h- Como você considera o auditório da FDLM considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a

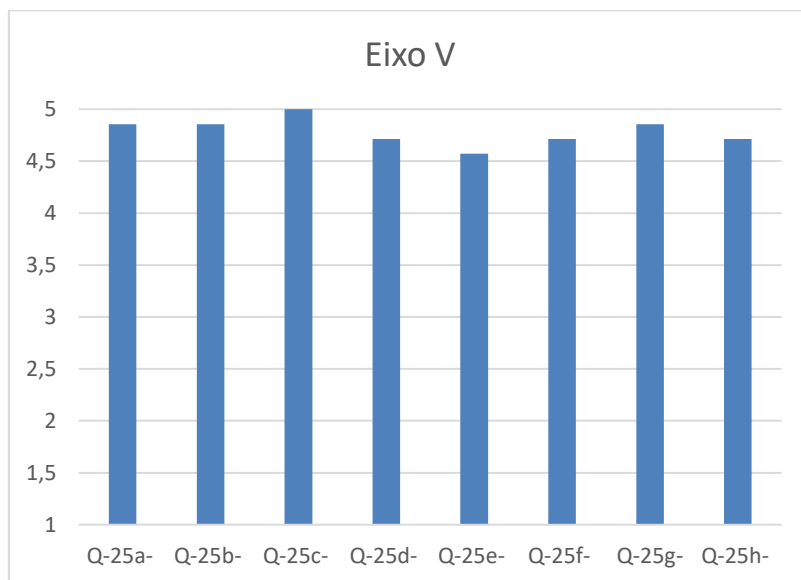
acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-24a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	5	1	1	0	0	4,57
Q-24b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-24c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	6	1	0	0	0	4,85
Q-24d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-24e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	5	1	1	0	0	4,57
Q-24f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	5	1	1	0	0	4,57
Q-24g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	5	2	0	0	0	4,71
Q-24h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-25a- Como você considera a sala dos professores considerando a quantidade?	6	1	0	0	0	4,85
Q-25b- Como você considera a sala dos professores considerando a dimensão?	6	1	0	0	0	4,85
Q-25c- Como você considera a sala dos professores considerando a limpeza?	7	0	0	0	0	5
Q-25d- Como você considera a sala dos professores considerando a iluminação?	5	2	0	0	0	4,71
Q-25e- Como você considera a sala dos professores considerando a ventilação?	5	1	1	0	0	4,57
Q-25f- Como você considera a sala dos professores considerando a segurança?	5	2	0	0	0	4,71
Q-25g- Como você considera a sala dos professores considerando a acessibilidade?	6	1	0	0	0	4,85
Q-25h- Como você considera a sala dos professores considerando a conservação?	5	2	0	0	0	4,71

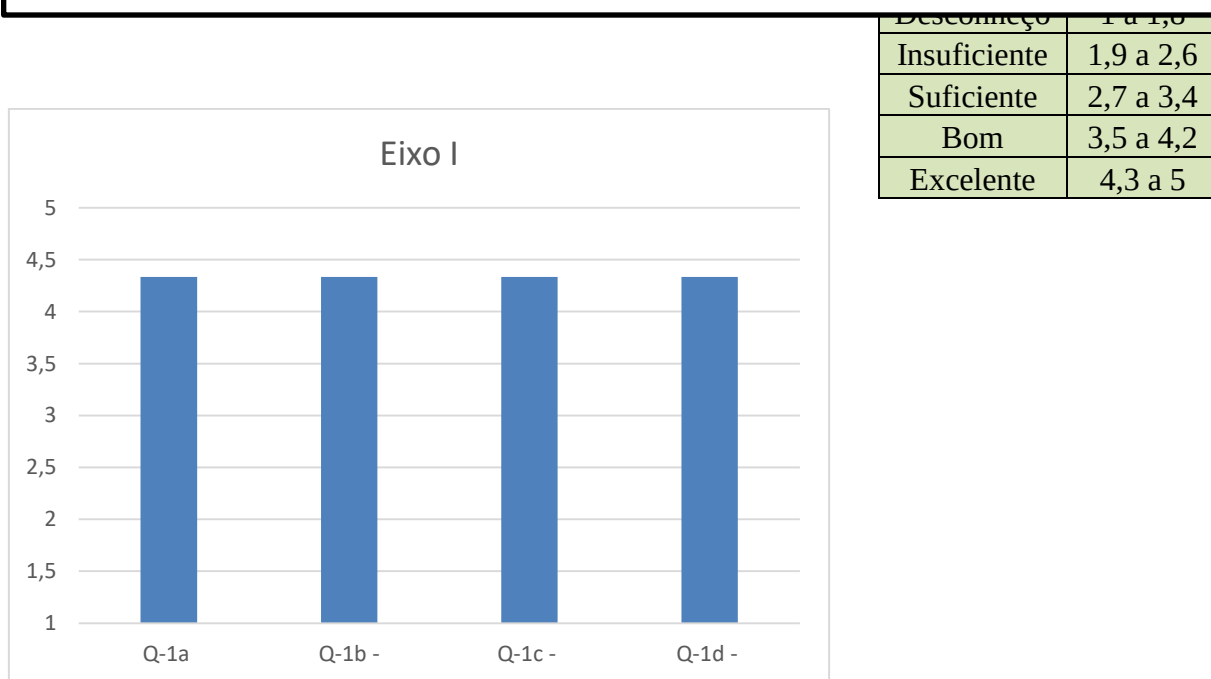
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos docentes, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.4 Corpo Técnico-Administrativo

A FDLM, no ano de 2025, contou com 4 (quatro) técnico-administrativos. Dentre esses, 3 (três) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Ou seja, 75% (setenta e cinco por cento) do total de técnico-administrativos responderam ao questionário avaliativo.

3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES (Instituição de Ensino Superior) em relação ao seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objetivo de avaliação.



QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-1a - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	2	0	1	0	0	4,33
Q-1b - Como você classifica a frequência atual das avaliações institucionais?	2	0	1	0	0	4,3
Q-1c - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	2	0	1	0	0	4,33
Q-1d - Como você classifica e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-	2	0	1	0	0	4,33

administrativas da FDLM?						
--------------------------	--	--	--	--	--	--

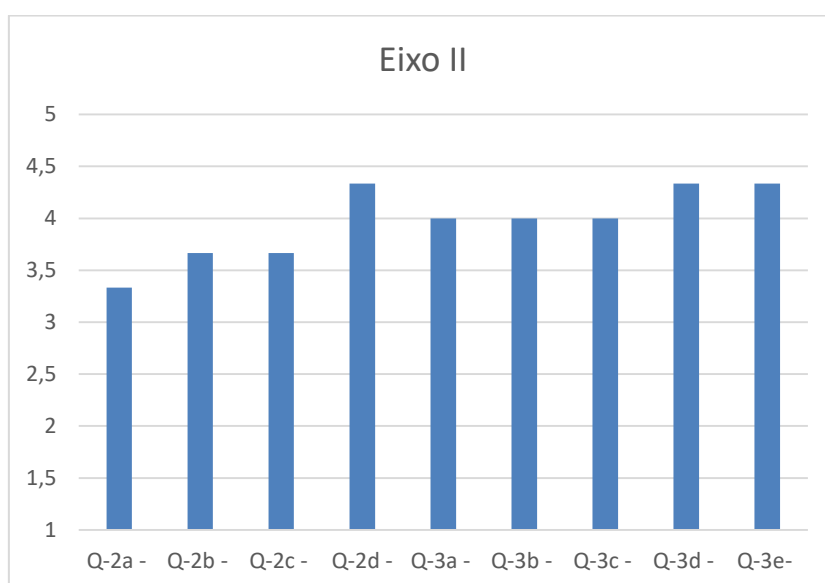
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição.

3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-2a - Como você classifica o seu conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da	0	1	2	0	0	3,33

FDLM?						
Q-2b - Como você classifica a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	1	0	2	0	0	3,66
Q-2c - Como você avalia o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC?	0	2	1	0	0	3,66
Q-2d - Como você avalia a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC?	2	0	1	0	0	4,33
Q-3a - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social?	1	1	1	0	0	4
Q-3b - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social?	1	1	1	0	0	4
Q-3c - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística?	1	1	1	0	0	4
Q-3d - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural?	2	0	1	0	0	4,33
Q-3e - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à defesa do meio ambiente?	2	0	1	0	0	4,33

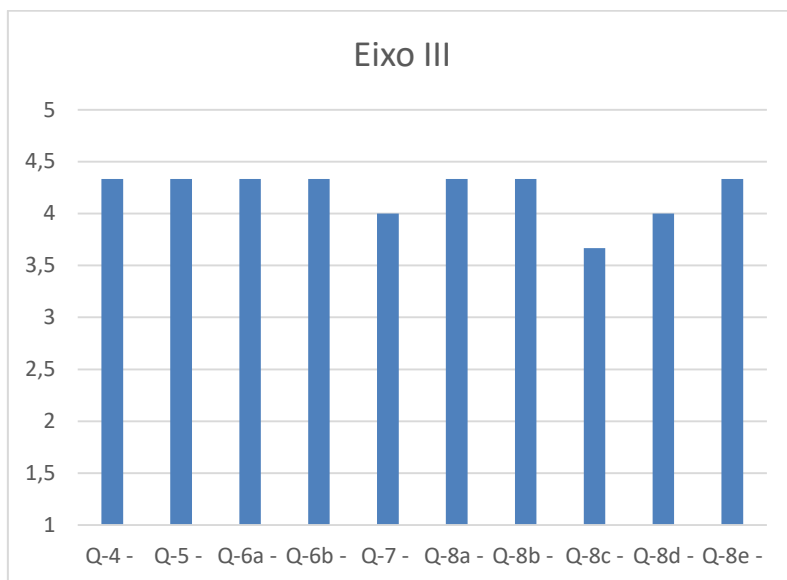
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação dos técnico-administrativos quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerado à inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à defesa do meio ambiente, à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que o conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM por parte dos técnicos administrativos foi considerado como ponto de atenção.

3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

Este Eixo contempla as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-4 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	2	0	1	0	0	4,33
Q-5 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	2	0	1	0	0	4,33
Q-6a - Como você classifica a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais?	2	0	1	0	0	4,33
Q-6b - Como você classifica os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.)?	2	0	1	0	0	4,33
Q-7 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	1	1	1	0	0	4
Q-8a - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria?	2	0	1	0	0	4,33
Q-8b - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a tesouraria?	2	0	1	0	0	4,33
Q-8c - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a diretoria?	1	0	2	0	0	3,66
Q-8d - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a biblioteca?	1	1	1	0	0	4
Q-8e - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a coordenação?	2	0	1	0	0	4,33

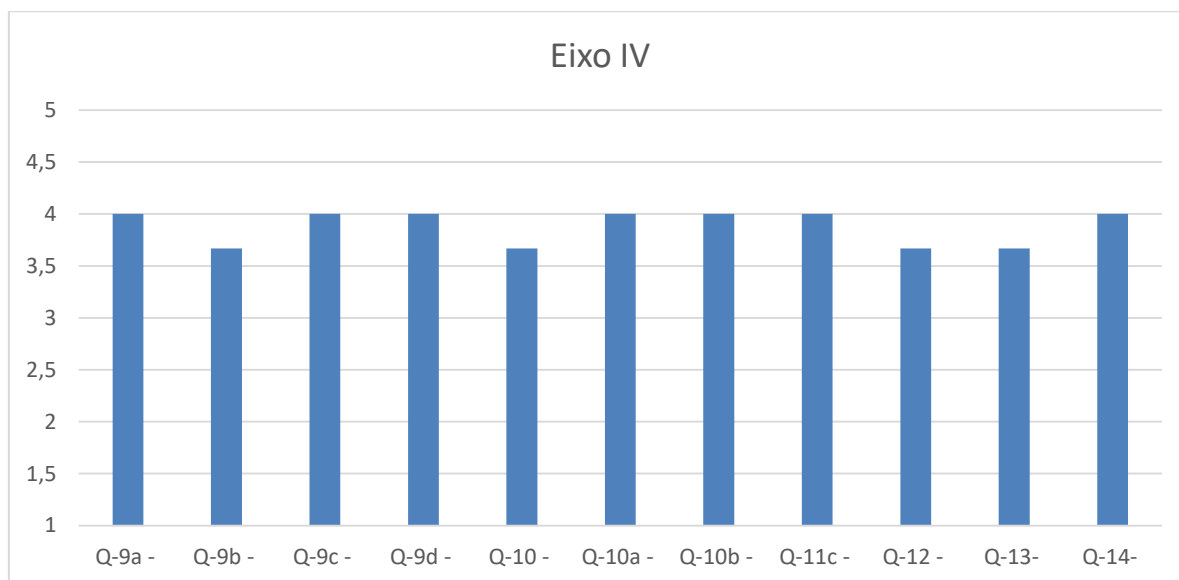
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho da ouvidoria, as ações acadêmico-administrativas para a extensão e os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); a política de incentivo a realização de eventos internos, a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos

murais, o atendimento administrativo da secretaria, da tesouraria, da diretoria, da biblioteca e a coordenação foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.



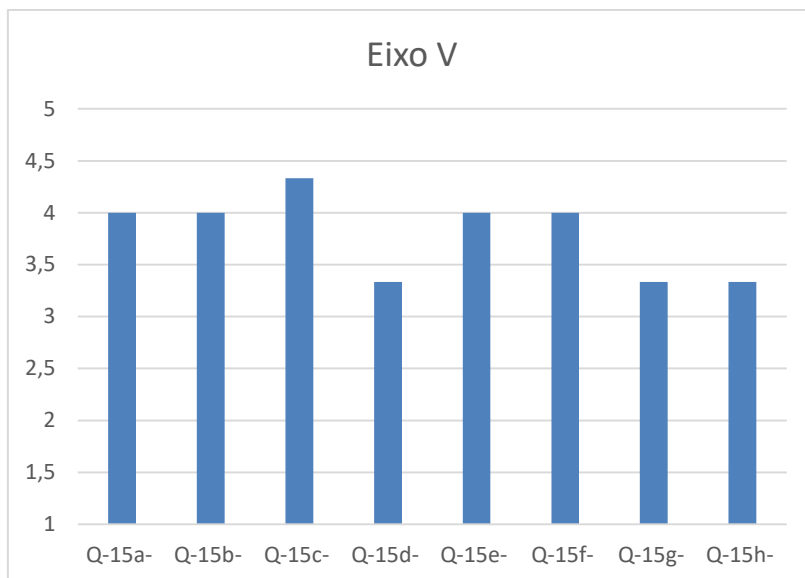
QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-9a - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a organização?	1	1	1	0	0	4
Q-9b - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a informatização?	0	2	1	0	0	3,66
Q-9c - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a agilidade no atendimento?	1	1	1	0	0	4
Q-9d - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, a diversificação de documentos disponibilizados?	1	1	1	0	0	4
Q-10 - Como você avalia a política de formação e capacitação de corpo técnico-administrativo?	1	0	1	1	0	3,66

Q-10a - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e professores?	1	1	1	0	0	4
Q-10b - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e coordenação?	1	1	1	0	0	4
Q-11c - Como você classifica o relacionamento entre técnico-administrativos e direção?	1	1	1	0	0	4
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	0	2	1	0	0	3,66
Q-13- Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	2	1	0	0	3,66
Q-14- Como você classifica a política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	1	1	1	0	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FDLM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados; a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a relação entre técnico-administrativos e professores, técnico-administrativos e coordenação, técnico-administrativos e alunos; a sustentabilidade financeira da FDLM, as políticas de captação e alocação de recursos, a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, bem como a sustentabilidade financeira da FDLM, as políticas de captação e alocação de recursos foram considerados ea política financeira da FDLM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, foram considerados pelos técnico-administrativos como potencialidades da Instituição, pois atingiram o conceito “bom” e “excelente”.

3.4.5 Eixo V – Infraestrutura

No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Esse Eixo contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.



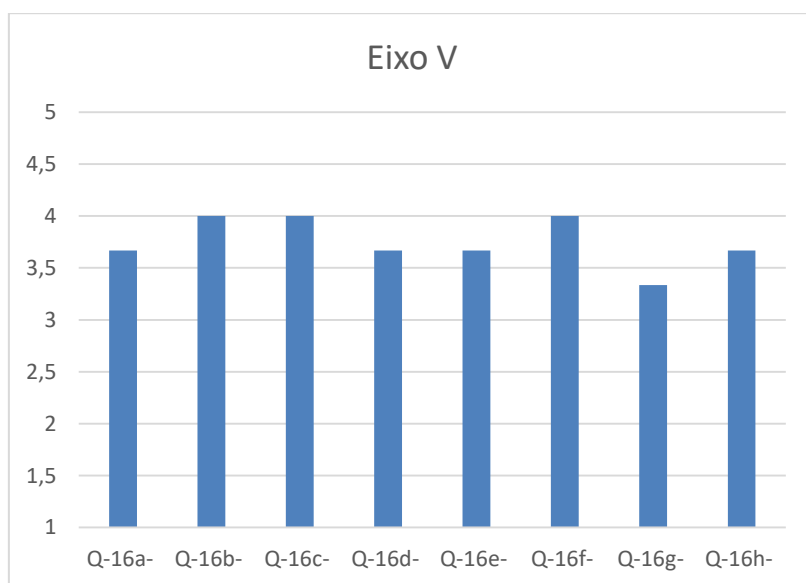
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-15a- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade?	1	1	1	0	0	4
Q-15b- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a dimensão?	1	1	1	0	0	4
Q-15c- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza?	2	0	1	0	0	4,33
Q-15d- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação?	0	1	2	0	0	3,33
Q-15e- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a ventilação?	1	1	1	0	0	4
Q-15f- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a segurança?	1	1	1	0	0	4
Q-15g- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a acessibilidade?	0	1	2	0	0	3,33
Q-15h- Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a conservação?	0	1	2	0	0	3,3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a ventilação e a

segurança foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação, a acessibilidade e a conservação foram considerados pontos de atenção.

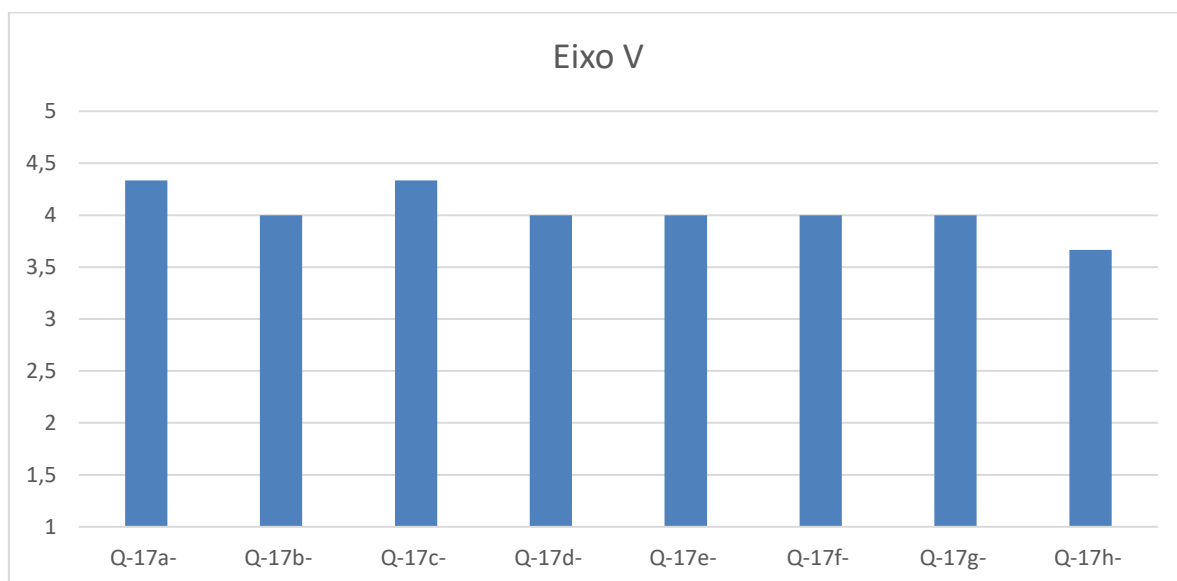


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-16a- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade?	0	2	1	0	0	3,66
Q-16b- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a dimensão?	1	1	1	0	0	4
Q-16c- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a limpeza?	1	1	1	0	0	4
Q-16d- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a iluminação?	1	0	2	0	0	3,66
Q-16e- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a ventilação?	1	0	2	0	0	3,66
Q-16f- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a segurança?	1	1	1	0	0	4
Q-16g- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade?	0	1	2	0	0	3,33
Q-16h- Como você classifica as instalações administrativas da FDLM considerando a conservação?	1	0	2	0	0	3,66

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, nota-se que as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade foram consideradas como ponto de atenção.

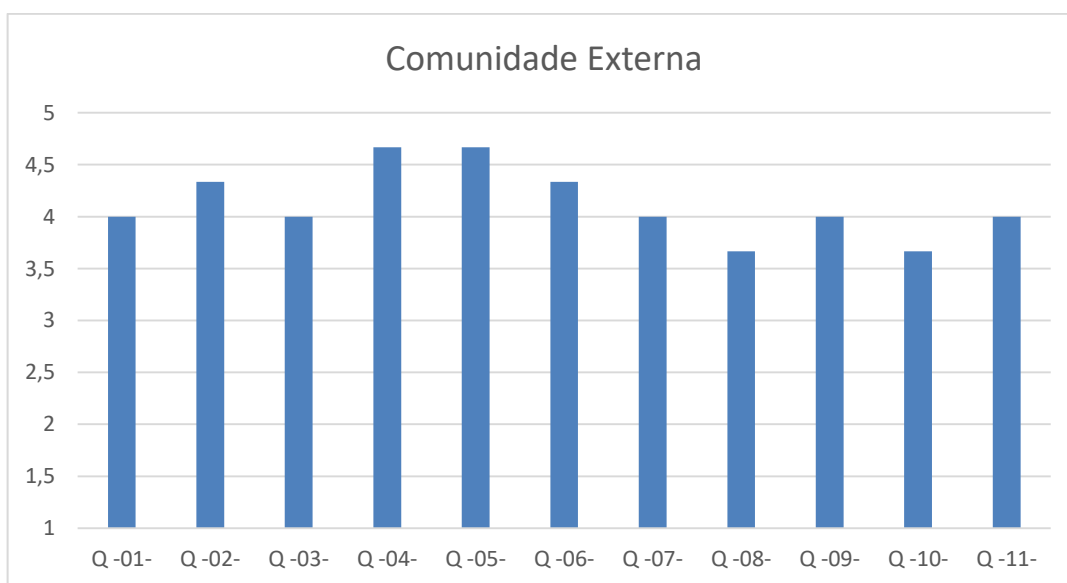


QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
Q-17a- Como você considera instalações sanitárias considerando a quantidade?	2	0	1	0	0	4,33
Q-17b- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	1	1	1	0	0	4
Q-17c- Como você considera instalações sanitárias considerando a limpeza?	2	0	1	0	0	4,33
Q-17d- Como você considera instalações sanitárias considerando a iluminação?	1	1	1	0	0	4
Q-17e- Como você considera instalações sanitárias considerando a ventilação?	1	1	1	0	0	4
Q-17f- Como você considera instalações sanitárias considerando a segurança?	1	1	1	0	0	4
Q-17g- Como você considera instalações sanitárias considerando a acessibilidade?	1	1	1	0	0	4
Q-17h- Como você considera instalações sanitárias considerando a conservação?	1	0	2	0	0	3,66

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”. Ainda de acordo com o gráfico, foi considerado pelos técnico-administrativos como ponto de atenção as instalações sanitárias considerado a iluminação.

3.5 Comunidade Externa

A FDLM, no ano de 2025, contou com 6 (seis) questionários enviados a membros da comunidade civil organizada (Comunidade Externa). Dentre esses, 03 (três) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 50% (cinquenta por cento) do total dos questionários foram respondidos.



Eixo I	QUESTÕES	E	B	S	I	D	MÉDIA
	Q-01 - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	3	0	0	0	4
	Q-02 - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA?	1	2	0	0	0	4,33

	Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM?	0	3	0	0	0	4
Eixo II	Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM?	2	1	0	0	0	4,66
	Q-05 - Como você avalia a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente?	2	1	0	0	0	4,66
Eixo III	Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	2	0	1	0	0	4,33
	Q-07 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM?	1	1	1	0	0	4
	Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FDLM?	0	2	1	0	0	3,6
Eixo IV	Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação?	1	1	1	0	0	4
	Q-10 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	2	1	0	0	3,66
Eixo V	Q-11 - Como você considera o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula?	1	1	1	0	0	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FDLM; comunicação com a sociedade FDLM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FDLM, bem como o trabalho da ouvidoria da FDLM, o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FDLM; a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente; a sustentabilidade financeira da FDLM e as políticas de captação e alocação de recursos, o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA, o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação, bem como o espaço físico da FDLM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula foram

considerados, pela comunidade externa, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “ bom” e/ou “excelente”.

3.6 AVANÇOS EM RELAÇÃO AO PDI

Realizações das metas da FDLM:

a) **Projeto pedagógico** – Inserção de inovações pedagógicas:

- Disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos da “Microsoft for education” para a comunidade acadêmica: Microsoft Teams, Microsoft Office 365 (versão web), 1 TB de armazenagem nas nuvens;
- Disponibilização do conjunto de ferramentas e recursos “Google for education”, para a comunidade acadêmica: Google drive, documentos, apresentações, formulário, sala de aula e Meet;
- Disponibilização da plataforma Moodle;
- Implementação da curricularização da extensão.
- Implementação da graduação em Psicologia - Contratação do coordenador do curso que iniciou o processo institucional para formar o NDE- Núcleo docente estruturante, e o PPC, o projeto pedagógico do curso.

b) **Pesquisa e iniciação científica**

- Manutenção do site *Pensamento extemporâneo* para publicação discente
- Manutenção da Revista Inconfidência filosófica
- Desenvolvimento de pesquisas de cunho filosófico-cultural:

Publicação de Livros

- *Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: história, arte e patrimônio*
- *Dom Silvério Gomes Pimenta: história, educação, Estado e Igreja*
- *Coletânea Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*

Revista *Comemorativa Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*

Selo *oficial dos 280 anos da Arquidiocese de Mariana – Primaz de Minas*

Jornal Arquidiocesano: *Edição especial do Jornal Arquidiocesano de Mariana – 280 anos da Arquidiocese (edição comemorativa)*

c) Políticas de extensão

Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana

- Desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à preservação da memória histórica, cultural e religiosa da Arquidiocese de Mariana.
- Produções vinculadas ao projeto:
 - *Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: história, arte e patrimônio*
 - *Dom Silvério Gomes Pimenta: história, educação, Estado e Igreja*
 - *Coletânea Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*

Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana

- Desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à preservação da memória histórica, cultural e religiosa da Arquidiocese de Mariana.
- Produções vinculadas ao projeto:
 - *Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção: história, arte e patrimônio*
 - *Dom Silvério Gomes Pimenta: história, educação, Estado e Igreja*
 - *Coletânea Projeto Memória – 280 anos da Arquidiocese de Mariana*

Eventos Extensionistas (com participação comunitária)

- III Encontro de Egressos da FDLM (13 e 17 de março de 2025)
 - Integração entre egressos, comunidade acadêmica e sociedade.
- XXII Simpósio Filosófico-Teológico (maio de 2025)
 - Temática: patrimônio, arte e conservação
 - Realização em parceria com o Instituto Teológico São José (ITSJ) e instituições da área de patrimônio.
- VIII Semana Acadêmica Dom Luciano Mendes (25 a 29 de agosto de 2025)
 - Tema: personagens ilustres nos 280 anos da Arquidiocese de Mariana
 - Destaque para estudos sobre Mons. Côn. Raimundo Trindade
 - Atividades abertas ao público (palestras, mesas-redondas, conferências)

Parcerias Institucionais para Extensão

- Desenvolvimento de atividades extensionistas em parceria com:
 - Arquidiocese de Mariana
 - Seminário São José
 - Instituições educacionais locais

- Inserção dos estudantes em atividades práticas vinculadas à realidade social e cultural da região.

d) Espaço físico

- Aquisição de Aparelho Celular e Linha Operadora Claro
- Aquisição de Data Show Epson
- Aquisição de Monitor
- Materiais de Construção para manutenção das salas
- Contratação de Eletricista para manutenção da instalação elétrica das salas de aulas
- Compra Tintas e contratação de pintor para manutenção das salas e do auditório
- Compra de Equipamentos UCG Ultra
- Aquisição do Novo Aparelho ponto eletrônico
- Aquisição do tripé da Câmera fotográfica
- Troca do Filtro – Fonte de água potável São Francisco

e) Biblioteca

- Manutenção do Pergamun
- Limpeza dos espaços físicos
- Higienização dos livros
- Compra de Livros.
- Atualização do acervo

f) Sustentabilidade financeira

- Captação fundos por meio de lançamento de cursos de extensão on-line e presencial e cursos de pós-graduação presencial.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades, os pontos de atenção e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades e pontos de atenção. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos de cada segmento.

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional
Eixo II – Desenvolvimento institucional
Eixo III – Políticas acadêmicas
Eixo IV – Políticas de Gestão
Eixo V – Infraestrutura

Eixo	Fragilidades (s)	Pontos de atenção	Algumas Potencialidades	Ações propostas
I	Não houve	Não Houve	O trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais e a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações.	
II	Não houve	Para s técnicos-Administrativos, o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FDLM	A adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FDLM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FDLM e do MEC e a responsabilidade social da FDLM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural.	Melhorar a divulgação da missão e do PDI, por meio de eventos acadêmicos e exposição física nas dependências da instituição.
III			A política de incentivo à pesquisa e à produção	

	Não houve	Não Houve	acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), a comunicação da FDLM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, os canais de informação externos da FDLM (sites, e-mails, redes sociais, etc.), o trabalho da ouvidoria da FDLM e o atendimento administrativo relacionado à secretaria, à tesouraria, à diretoria, à biblioteca e à coordenação.	
IV	Não houve	Não Houve	O relacionamento entre alunos e professores, entre alunos e coordenação, entre alunos e direção; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora; a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios;	
V	Não houve	Para os técnicos-administrativos, os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a iluminação, acessibilidade e conservação, as instalações administrativas da FDLM considerando a acessibilidade.	O espaço físico da biblioteca, o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos, a atitude da FDLM em relação à atualização e ampliação do acervo bibliográfico; as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a acessibilidade física; os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações administrativas da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação,	Trocar as lâmpadas, por lâmpadas mais fortes e melhorar a acessibilidade reorganizando os moveis do refeitório, permitindo melhor mobilidade.

			segurança, acessibilidade, conservação; as salas de aula da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; o auditório da FDLM considerando a quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação; as instalações sanitárias considerando a quantidade, dimensão, limpeza, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação.	
--	--	--	--	--

5. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Finalizando este relatório referente ao ano de 2025, pode-se afirmar, em síntese, que as avaliações institucionais da FDLM foram amplamente positivas, evidenciando um elevado grau de satisfação entre todos os segmentos da Instituição. Corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa avaliaram a IES de maneira favorável, o que demonstra consistência e alinhamento na percepção da qualidade institucional.

Destaca-se que grande parte dos aspectos analisados foi classificada como potencialidade, alcançando predominantemente os conceitos “bom” e “excelente”, atribuídos por uma parcela significativa dos avaliadores. Tal resultado reforça não apenas a qualidade dos serviços prestados, mas também a solidez das práticas acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Instituição.

Cumprе salientar, ainda, que não foram identificadas fragilidades no período avaliado, mas apenas pontos de atenção — compreendidos como dimensões que obtiveram o conceito “suficiente”. Esses pontos não configuram debilidades, mas indicam aspectos que demandam acompanhamento e aprimoramento contínuo, a fim de que possam evoluir para novas potencialidades.

Por fim, ressalta-se que esses resultados assumem relevância ainda maior quando considerados os desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior no cenário pós-pandemia, especialmente no que se refere à manutenção da qualidade do ensino e à sustentabilidade financeira. Nesse contexto, o desempenho da FDLM reafirma seu compromisso com a excelência e com o desenvolvimento institucional contínuo.

Mariana, 31 de março de 2026

Comissão Própria de Avaliação

CPA - FDLM

ANEXO 1 -QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO
1 - Como você avalia o processo de matrícula?
2 - Como você avalia o atendimento da secretaria?
3 - Como você avalia a ferramenta (Microsoft Teams) utilizada para o desenvolvimento do curso?
4 - Como você avalia o horário das aulas
5 - Como você avalia a dinâmica da aula?
6 - Como você avalia o conteúdo trabalhado?
7 - Como você avalia o domínio do professor em relação aos temas propostos?
8 - O professor conseguiu desenvolver o conteúdo de forma clara e compreensível?
9 - Foi disponibilizado espaço para participação do aluno nas aulas?
10 - Houve assiduidade e pontualidade, da parte do professor, com os horários das aulas?
11 - Foi disponibilizado material didático (como livros, vídeos, links ou atividades)?
12 - O curso cumpriu os objetivos propostos?
13 - Espaço livre para observações, críticas, sugestões e elogio.

ANEXO 2 – AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

AVALIAÇÃO GLOBAL DOS CURSOS de PÓS-GRADUAÇÃO		NE	I	S	MB	E
1	Processo de Matrícula					
2	Horário de Oferta do Curso					
3	Local de Oferta do Curso					
4	Qualidade do Corpo Docente					
5	Programa do Curso					
5a	Relevância dos tópicos do programa					
5b	Articulação entre os tópicos do programa					
5c	Articulação entre teoria e prática					
DISCIPLINAS		NE	I	S	MB	E
6	Qualidade					
7	Distribuição de carga horária					
8	Bibliografia					
9	Material didático					
10	Metodologias de ensino					
11	Metodologias de avaliação de aprendizagem					
12	Gestão da Coordenação Acadêmica do Curso					
AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES		NE	I	S	MB	E
13	Assiduidade					
14	Pontualidade					
15	Cumprimento dos objetivos das disciplinas ministradas					
16	Clareza na exposição do conteúdo					
17	Uso adequado de recursos didáticos					
18	Adequação da avaliação de aprendizagem dos alunos					
19	Habilidade para motivar o interesse dos alunos					
20	Relacionamento professor-aluno					
APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS		NE	I	S	MB	E
26	Atendimento da Coordenação de Extensão					
26 a	Atendimento presencial da secretaria					
26 b	Atendimento telefônico					
26 c	Atendimento via <i>WhatsApp</i>					
26 d	Atendimento via e-mail					
27	Divulgação de cursos e informações					

27 a	Pela <i>Web Site</i>					
27 b	Facilidade de acesso às informações					
28 c	Relevância das informações					
29	Atendimento da Ouvidoria					
INFRAESTRUTURA FÍSICA		NE	I	S	MB	E
30 a	Conservação					
30 b	Segurança					
30 c	Acessibilidade para portadores de necessidades especiais					
30 d	Espaços de convivência (áreas comuns)					
30 e	Cobertura de rede <i>Wi-fi</i>					
30f	Banheiros					
30 g	Estacionamento					
30 h	Secretaria (instalações físicas)					
30i	Salas de aula					
Comentários:						

ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS
Q-01 – Como você avalia a apresentação o programa de curso no início do semestre?
Q-02 - O professor demonstra empenhar-se na preparação das aulas?
Q-03 - O professor demonstra domínio sobre o conteúdo da disciplina?
Q-04 - O curso correspondeu ao que foi proposto no plano de ensino?
Q-05 - O professor utilizou linguagem clara e acessível na explicação do conteúdo, com boa técnica de comunicação?
Q-06 - O professor fez uso de metodologias e técnicas conforme a necessidade de aprendizagem?
Q-07 - Houve incentivo ao estudo e à pesquisa em outras fontes de consulta?
Q-08 - O professor cumpriu a carga horária prevista para a disciplina?
Q-09 - Houve pontualidade e assiduidade?
Q-10 - Após a divulgação dos resultados (prova, trabalho, etc.) o professor permitiu que cada aluno conhecesse seus erros, disponibilizando as provas ou trabalhos?
Q-11 - O relacionamento entre o professor e o aluno favoreceu o processo ensino-aprendizagem?
Q-12 - O professor incentivou a participação, discussão e expressão de pontos de vista?
Q-13 - O professor respeitou a turma e os alunos individualmente?
Q-14 - A disciplina foi importante para a formação do aluno?